

Sob intenso jubilo patriótico fundeceu hontem, na Guanabara, o navio-escola "Almirante Saldanha"

O presidente da Republica e as altas autoridades assistiram da Ilha Fiscal a atracação do elegante veleiro

Os discursos pronunciados pelos srs. Getúlio Vargas, Protógenes Guimarães e commandante Sylvio Noronha — Homenagens do Exército — A parada aerea e a revista naval — O entusiasmo popular — Orações pronunciadas no microfone pelos titulares das pastas do Exterior, Fazenda, Guerra e Marinha — Outras notas

As solenidades que hontem foram celebradas, por motivo da chegada do "Almirante Saldanha" ao porto desta capital, têm uma elevada significação patriótica. A pompa e a magnificência com que foi recebido o novo navio-escola da Marinha Brasileira dizem bem do entusiasmo das classes nauticas e do povo em geral, pela expressão nacionalista.

O dia em que, pela primeira vez, o "Almirante Saldanha" transpôs a barra do Rio de Janeiro, coincidiu com a data do triumpho revolucionario. Duplo foi, portanto, o motivo pelo qual o governo primou em exceder as expectativas com o brilhantismo das comemorações projectadas.

O espectáculo no mar, com o navio-escola penetrando a bahia, acompanhado por um cortejo innumeravel de embarcações, foi de grande imponencia, não encontrando precedentes na historia naval do país. A incorporação do "Almirante Saldanha", que vem substituir o "Benjamin Constant", não significa apenas uma aquisição valiosa para a nossa Marinha; representa, principalmente, o primeiro passo para a reconstrução, não só material, mas também tecnica, da Marinha nacional.

A officialidade maritima brasileira dispõe, agora, de um navio-escola dotado dos mais modernos aparelhamentos. Com o melhor preparo dos officios e o equipamento bellico em condições perfeitas, a nossa Marinha, em breve, estará perfeitamente apta a desempenhar a sua principal função, que é a de assegurar a independência do país pela defesa das suas costas.

A ESPERA DO VELEIRO

Muito antes da hora marcada para a entrada do "Almirante Saldanha", grande era a multidão que se agglomerava no cais que orla as nossas avenidas. Também nos pontos elevados da cidade, morros, telhados das casas, arvores, combustores, cobertas de automoveis etc., estavam apinhados de povo, que aguardava a chegada do veleiro.

NA BAHIA — EMBARCAÇÕES ENFEITADAS

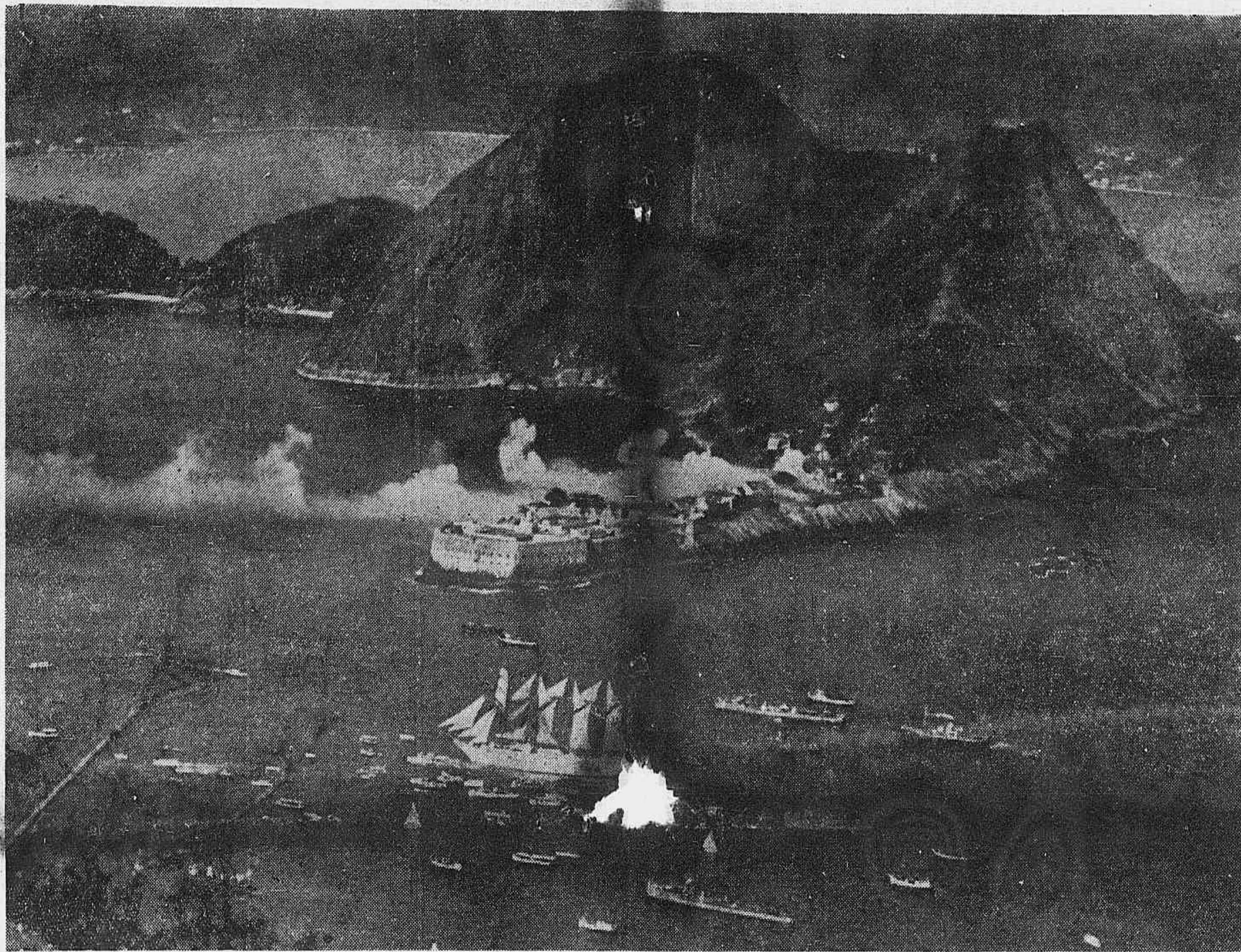
No porto grande foi igualmente o movimento de embarcações, que, apinhadas de gente, demandaram a barra à espera do "Almirante Saldanha".

NO ARSENAL DE MARINHA — CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Às 14,35 horas, chegou ao palácio do Arsenal da Marinha, afim de transportar para a Ilha Fiscal, o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, acompanhado do general Pantaleão Pessoa, chefe de sua casa militar; commandante Americo Pimentel, sub-chefe, e de seus ajudantes de ordens.

No Arsenal, formado em grande uniforme, sob o commando do capitão de mar e guerra Melchisedes Portella, achava-se todo o Corpo de Fuzileiros Navaes, cuja banda tocou o hymno nacional.

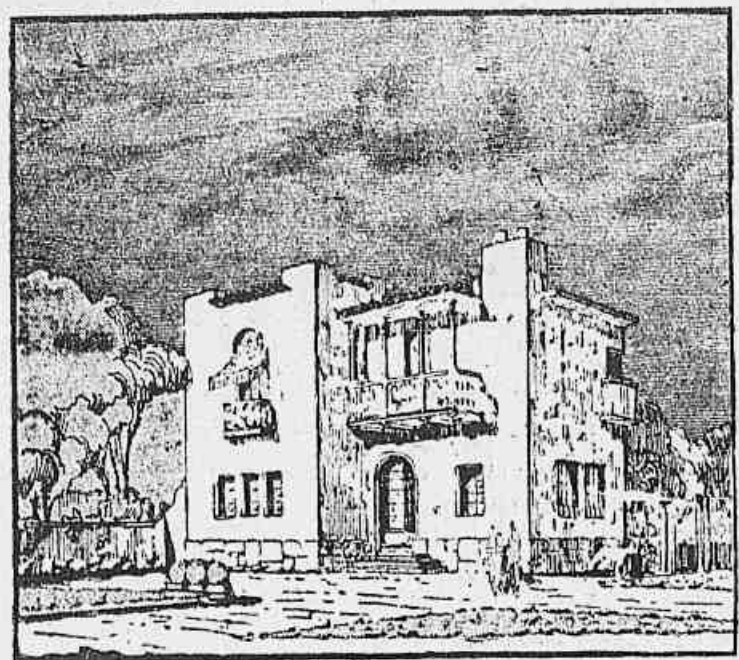
O chefe do Estado foi recebido pelos ministros Protógenes Guimarães, Góes Monteiro, Gustavo Capanema, Marques dos Reis, Vicente Rios, Agamenon de Magalhães, Macedo Soares, interventor Pedro Ernesto e outros, bem como pelos almirantes Amphilóquio Reis, Am-



UM MAGNIFICO INSTANTANEO FEITO JUSTAMENTE QUANDO O "ALMIRANTE SALDANHA" TRANSPUNHA A BARRA, TOCADO PELO VENTO

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

Mais de 300.000\$000 em valiosos brinde, entre os quaes figura uma fina residencia que vae ser construida pela Companhia Parque da Varzea do Carmo



Tem tido uma grande aceitação entre o nosso publico leitor, não só do Rio, como ainda de varios Estados, o grande concurso de bonificação que O JORNAL vem promovendo desde 1925. E' que nesse concurso distribuiremos innumeros premios, cujo valor ascende a 200.000\$000, e cuja lista nos vimos, aos poucos, exhibindo aos nossos leitores. Nessa lista encontram-se discriminados os nossos brinde, entre os quaes, casa, terrenos, automoveis, radios e mais uma infinidade de delles.

Pelo seu alto valor e pelo que representa de belleza de estylo, solidez de construção e pureza de linhas, sobressae-se, entre aquellos nossos brinde, uma finissima e moderna vivenda, que será edificada no Grajaú, pela Companhia Parque da Varzea do Carmo. De estylo colonial mexicano, como se poderá constatar pelo croqui que publicamos com estas linhas, a casa que vamos oferecer aos

nossos leitores de 1935 está orgada em 300.000\$000 e constitue um premio deveser altamente e que satisfará plenamente ao seu feliz futuro possuidor.

Todas as assignaturas tomadas durante estes tres ultimos mezes do anno, terão seus respectivos vencimentos prorrogados para 31 de dezembro de 1935.

Além dos numerosos premios que diariamente vimos mencionando, a administração d'O JORNAL offerece mais aos seus assignantes innumeros outros, todos de grande valor e utilidade.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA RUSSIA

COMO FOI ESTABELECIDO A PROPOZIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL

MOSCOW, 24 (H.) — Foram publicados os seguintes dados relativos ás eleições municipaes, dentro da Republica Socialista Federativa dos Soviets da Russia.

A proporção da representação eleitoral está estabelecida consoante a densidade da população. Varia de um deputado para 15 ou 20 delegados nas cidades de menos de 2.000 habitantes, e um deputado para 400 a 500 delegados nas cidades de 500.000 habitantes. Para Moscova e Leningrado a proporção é de um deputado para 1.500 delegados.

Preço da assignatura annual d'O JORNAL, 5\$000.

NA ILHA FISCAL — A RECEPCÃO

Chegando à ilha, o presidente da Republica e sua comitiva foram recebidos pelo almirante Graça Aranha, director de Navegação, e as altas autoridades. Achava-se presente, também, o Sr. Sebastião Leme, cardeal arcebispo.

O chefe do Estado foi conduzido para o salão nobre da Directoria de Navegação, onde lhe foi servido um lunch.

Nessa occasião, o almirante Protógenes Guimarães fez uma saudação ao sr. Getúlio Vargas, que agradeceu.

No pateo da Ilha Fiscal achava-se formado, tendo prestado as continências do estylo, com a respectiva banda de musica, a Escola Naval, representada por uma companhia.

A DIVISÃO DE DESTROYERS

A esse tempo, a divisão de destroyers saia a barra, afim de aguardar o "Almirante Saldanha", navegando rumo norte.

A AVIAÇÃO NAVAL

Sobre a ilha passaram também, em vôo baixo, tendo executado varias evoluções, as esquadilhas aereas da Armada, sob o commando do capitão de fragata Appel Netto, da Defesa Aerea do Littoral, chefiada pelo capitão de fragata Fernando Savaget, e a divisão escola, sob a direcção do capitão de fragata Arthur Trompowski.

A NOVA ESTACÃO RADIO-TELEGRAPHICA

Enquanto se esperava o "Almirante Saldanha", o almirante Protógenes Guimarães convidou o presidente da Republica a assistir à inauguração da nova estação radiotelegraphica.

Falaram o almirante Graça Aranha, que fez uma ligeira exposi-

ção dos trabalhos realizados na Directoria de Navegação, e o presidente da Republica, dando por inaugurada a estação.

UM RADIO AO EMBAIXADOR OS. WALDO ARANHA

Por essa occasião o almirante Protógenes Guimarães endereçou por

intermedio da nova estação radiotelegraphica da Directoria de Navegação ao embaixador Oswaldo Aranha, o seguinte radiogramma:

"Nesta hora auspiciosa em que vimos a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha" saúdo as aguas da Guanabara, debaixo de intensa vibração patriótica, sinto-me

no indeclinavel dever de manifestar a v. ex. em meu nome e no da Marinha Nacional as expressões do nosso sincero agradecimento pela eficaz cooperação e patriotismo com que se devotou v. ex. quando na pasta da Fazenda, à concretização de uma das mais elevadas aspirações da Marinha com a aquisição de

seu navio-escola que vem iniciar uma nova era de resurgimento para a nossa esquadra. — (a.) Protógenes Guimarães."

UM MIMO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aproveitando o ensejo, o almirante Protógenes Guimarães fez entrega, ao

sr. Getúlio Vargas, de um binculo homenagem da guarnição do navio. Também a sr. Getúlio Vargas que é madrinha do navio vae ser offerecido um estylo de toilette e joias encerradas numa caixa de xavão, e que será feito por occasião do baile no Club Naval, no dia 3 de novembro.

O "ALMIRANTE SALDANHA" A VISTA

Pouco antes das 16 horas, o "Almirante Saldanha" era avistado na barra. Vinha elle, com todas as velas, navegando garbosamente, escoltado pelos destroyers e pelos avisos. Foi um momento de emoção indescriptivel. De todas as bocas partiam vivas e hurrahs e todas as mãos se agitavam em palmas e em saudação ao veleiro nacional.

Ouviam-se apitos das embarcações surtas no porto e as salvas das fortalezas e navios de guerra, bem como da bateria do Corpo de Fuzileiros.

PARA CONDUZIR A TERRA O COMMANDANTE

Parti ventão do caes à ilha, uma lancha da Marinha, conduzindo a seu bordo o commandante Saladino Coelho, chefe do gabinete do ministro, que ia apresentar boas vindas à officialidade e trazer para terra o commandante Sylvio de Noronha.

O "Almirante Saldanha" navegou a panno até a altura de Villegaignon onde colheu as velas e se utilizou do motor, devido aos ventos ser contrarios e também das difficuldades de manobra.

CHEGA O COMMANDANTE NORONHA

Pouco depois o commandante Sylvio de Noronha chegava à Ilha Fiscal, tendo sido immediatamente apresentado ao presidente Vargas, que o felicitou pelo exito da viagem. O commandante Noronha foi recebido na sala historica onde foi offerecido um banquete à officialidade do navio-escola chileno que então nos visitava.

O COMMANDANTE SYLVIO NORONHA FALOU AO MICROPHONE

Após os cumprimentos o commandante Noronha usou da palavra, ao microphono, pronunciando o seguinte discurso:

Brasileiros!

Nas aguas limpidas da majestosa bahia de Guanabara ancorou, ha pouco, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Construido nos estaleiros Vickers Armstrongs Limited, em Barrow-in-Furness, na Inglaterra, desse porto partiu, no dia 5 de julho do corrente anno e realizou a sua viagem

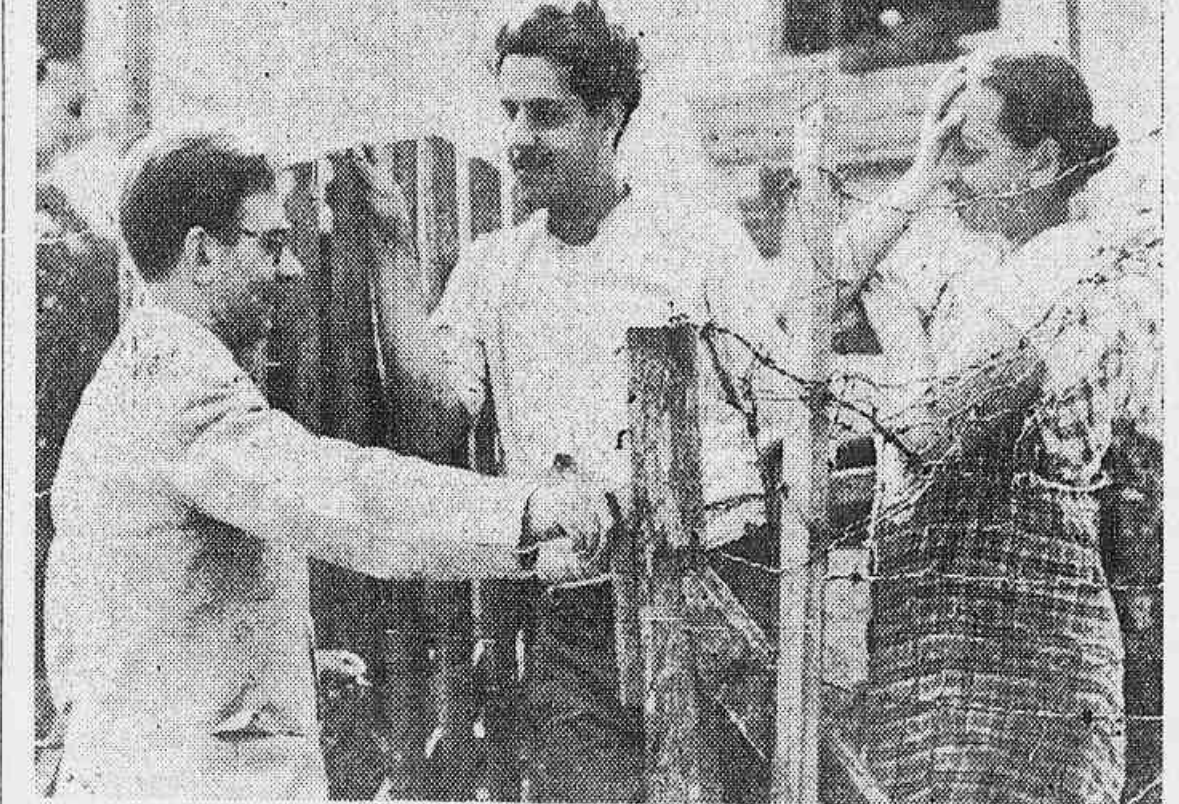
(Continua na 3ª pag.)

Encontrada a familia de Nicola Zboril, indigitado matador do rei Alexandre

Helena, a filha do agitador yugoslavo, presta declarações aos "Diarios Associados"

"Não creio que meu pae seja o assassino do rei nem do ministro" — A familia de Zboril não vive na miseria

Novas revelações sobre a vida e os companheiros do regicida



O sr. Manoel Henrique de Almeida prestando informações a um redactor dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 24 (A.M.) — A reportagem dos Diarios Associados, seguindo hoje, nas pesquisas que vem realizando, em torno do attentado de Marselha, descobriu a residencia da familia de Nikola Zboril, indigitado autor do assassinio do rei Alexandre, da Yugoslavia, e do ministro Barthou.

Pouco antes das 18 horas, com alguma anticipação, chegamos à rua Carayba. Fomos encontrar o bairro todo alvoroçado pela nossa primeira visita. Em todas as portas assomavam curiosos que commenciavam.

As pessoas que procuravamos não haviam chegado ainda. Alguem, porém, nos indicou:

— D. Anna trabalha na fabrica de fios de aço da rua Diana, 275. O nosso auto rodou para lá. Reccebemos um homem muito delicado, que se recusou formalmente a permitir que nos avistássemos com a senhora procurada, affirmando, contradictoriamente, que a mesma já houvera saído a que o horario de

serviço das mulheres ali terminava às 18 horas. Voltámos, pois, para a residencia da rua Carayba.

Na esquina do quarteirão da rua Carayba, onde mora Anna Bestrina, está localizado o armazem Santa Theresinha, do sr. Olavo Tavares. Ali ficamos, pois à espera de que Anna voltasse do trabalho, após havermos constatado que ella ainda não nascara. O sr. Olavo então contou-nos que era fornecedor de Anna já-ha seis mezes. Julgava que ella fosse viúva. No entanto, nada tinha a dizer, pois durante todo esse tempo sempre fora ella boa freguêça e gozava de muito bom conceito no bairro. Todo mundo, porém, ignorava essa particularidade de ser a sua tre-

queza mulher do homem indigitado como autor da morte do rei Alexandre e do ministro Barthou.

(Continua na 5ª pag.)

A CARICATURA



— O patrão passa os dias e as noites procurando partir um atomo; entretanto, se eu chego a quebrar qualquer coisa elle me despede immediatamente.

A ASSEMBLÉA ANNUAL DO ANGLO-SOUTH-AMERICAN BANK

A MELHORIA DA SITUAÇÃO DO BRASIL E AS RESTRICÇÕES CAMBIAES

LONDRES, 24 (H.) — O presidente da assembleia annual do Anglo-South-American Bank, sir Bertram Hornsby, passou em revista a situação economica dos diversos paises em que opera o referido instituto de credito. Lembrou que o ultimo relatório annual do Banco Internacional do Ajuste já tinha accentuado que numerosos paises apresentavam signaes de melhora o que o equilibrio se restabelecia gradualmente.

Referindo-se ao Brasil, sir Bertram Hornsby insistiu sobre a melhora observada recentemente e accrescentou que o commercio interior se desenvolveu grandemente, o que torna necessaria a concessão de facilidades bancarias e exige que as restricções cambiais fossem atenuadas.

A Equitativa
Figuras de Voto
Abertura Rio Branco, 25!

O assalto ao "Diário de Pernambuco"

A letra c do art. 104 da Constituição e a resposta do "Jornal do Commercio" a mais uma tentativa de ludibrio de Carlos Lyra e Cia. — E' nullo, de pleno direito, o acto do interventor Lima Cavalcanti nomeando o novo juiz da vara civil creada

Sóbe de vulto, dia a dia, a propositura que se revela todos os dias, em Pernambuco, o plano de assalto ao "Diário de Pernambuco", a indignação da imprensa brasileira e da opinião publica do país contra os autores desse atentado.

Raras vezes uma questão dessa natureza terá sido, no Brasil, tamanha repercussão, o que bem reflecte as proporções do crime com que os assaltantes da imprensa e da opinião publica do país contra os autores desse atentado.

Exponhamos os elementos, fazem-se ouvir vozes de protesto contra os actos desvotos de Carlos Lyra e Cia., apressando-se, com a connivência do interventor Lima Cavalcanti e a cumplicidade de um juiz da propriedade alheia.

Pleu evidenciado, com a confissão dos próprios rios desse crime, que o seu propósito nunca foi o de obedecer a letra do convenio firmado com os seus credores, nem liquidar os seus créditos, quando os devedores, diante do seu acto indecoroso, requerendo a fallencia da S. A. "Diário de Pernambuco", com títulos resgatados e outros não vencidos, deliberaram encerrar com elles, mediante o pagamento total de sua dívida, o negocio.

Carlos Lyra e Cia. estão de tal modo convencidos da propria ingenuidade de suas manobras, faltando a fé do contrato, que não conseguem articular sua defesa senão confessando que foram beneficiados com a reforma judiciaria promovida especialmente para servir-lhes.

Foi o que fizeram, no telegrama, com que procuraram sobreviver a morte moral que lhes impusera a sentença lavrada pelo "Jornal do Commercio", quando julgou, ha dias, em "venda", esse caso do assalto ao "Diário de Pernambuco". O decesso da imprensa carioca, do alto de sua immensa responsabilidade perante a opinião publica do país, não se deixou iludir, diante da provocação de Carlos Lyra e Cia., empenhados, e retrucos-lhes com as seguintes palavras, que valem pela maior e mais consciente condenação a intervenção criminosa e ostensiva que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti fez no respectivo processo, para levar a fallencia aquella empresa.

"Dr. Carlos Lyra — Recife — Muito obrigado a v. ex. pela gentileza do seu telegrama, que só hoje me vult as mãos. O "Jornal do Commercio" não entrou de modo algum nem tinha para que entrar no fundo do question. Friso apenas a grave irregularidade das modificações feitas de ocasião no quadro judiciario local na intervenção da pleiteia de que se trata. A contestação de v. ex. no seu longo despacho, já haviam conhecido no "Jornal do Commercio" e no "Correio da Manhã" e que li com a devida atenção, antes confessa do que refuta. E esse ponto é o unico que realmente interessa aos que nada tem que ver com a lide em si mesma.

No dia em que o direito escríto foi materia no facil alcance do arbitrio de um administrador qualquer, não haverá mais nenhuma garantia permanente para as pessoas nem para a propriedade.

A nova Constituição na letra e do art. 104, acabou definitivamente com esse inominavel abuso, não permitindo qualquer alteração nas leis dessa natureza, senão depois de decorridos 5 annos. Os processos sobre a predação seguem-se a seu curso normal sem substituição intencional de magistrados ou alteração de pautas essenciais. O resto não é conhecido, mas com a propria

maiestade e independencia do poder judiciario. Logo a v. ex. receber esta explicação como homenagem sincera do decesso da imprensa carioca, a indignação da imprensa brasileira e da opinião publica do país contra os autores desse atentado.

Exponhamos os elementos, fazem-se ouvir vozes de protesto contra os actos desvotos de Carlos Lyra e Cia., apressando-se, com a connivência do interventor Lima Cavalcanti e a cumplicidade de um juiz da propriedade alheia.

Pleu evidenciado, com a confissão dos próprios rios desse crime, que o seu propósito nunca foi o de obedecer a letra do convenio firmado com os seus credores, nem liquidar os seus créditos, quando os devedores, diante do seu acto indecoroso, requerendo a fallencia da S. A. "Diário de Pernambuco", com títulos resgatados e outros não vencidos, deliberaram encerrar com elles, mediante o pagamento total de sua dívida, o negocio.

Carlos Lyra e Cia. estão de tal modo convencidos da propria ingenuidade de suas manobras, faltando a fé do contrato, que não conseguem articular sua defesa senão confessando que foram beneficiados com a reforma judiciaria promovida especialmente para servir-lhes.

Foi o que fizeram, no telegrama, com que procuraram sobreviver a morte moral que lhes impusera a sentença lavrada pelo "Jornal do Commercio", quando julgou, ha dias, em "venda", esse caso do assalto ao "Diário de Pernambuco". O decesso da imprensa carioca, do alto de sua immensa responsabilidade perante a opinião publica do país, não se deixou iludir, diante da provocação de Carlos Lyra e Cia., empenhados, e retrucos-lhes com as seguintes palavras, que valem pela maior e mais consciente condenação a intervenção criminosa e ostensiva que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti fez no respectivo processo, para levar a fallencia aquella empresa.

"Dr. Carlos Lyra — Recife — Muito obrigado a v. ex. pela gentileza do seu telegrama, que só hoje me vult as mãos. O "Jornal do Commercio" não entrou de modo algum nem tinha para que entrar no fundo do question. Friso apenas a grave irregularidade das modificações feitas de ocasião no quadro judiciario local na intervenção da pleiteia de que se trata. A contestação de v. ex. no seu longo despacho, já haviam conhecido no "Jornal do Commercio" e no "Correio da Manhã" e que li com a devida atenção, antes confessa do que refuta. E esse ponto é o unico que realmente interessa aos que nada tem que ver com a lide em si mesma.

No dia em que o direito escríto foi materia no facil alcance do arbitrio de um administrador qualquer, não haverá mais nenhuma garantia permanente para as pessoas nem para a propriedade.

A nova Constituição na letra e do art. 104, acabou definitivamente com esse inominavel abuso, não permitindo qualquer alteração nas leis dessa natureza, senão depois de decorridos 5 annos. Os processos sobre a predação seguem-se a seu curso normal sem substituição intencional de magistrados ou alteração de pautas essenciais. O resto não é conhecido, mas com a propria

maiestade e independencia do poder judiciario. Logo a v. ex. receber esta explicação como homenagem sincera do decesso da imprensa carioca, a indignação da imprensa brasileira e da opinião publica do país contra os autores desse atentado.

Exponhamos os elementos, fazem-se ouvir vozes de protesto contra os actos desvotos de Carlos Lyra e Cia., apressando-se, com a connivência do interventor Lima Cavalcanti e a cumplicidade de um juiz da propriedade alheia.

Pleu evidenciado, com a confissão dos próprios rios desse crime, que o seu propósito nunca foi o de obedecer a letra do convenio firmado com os seus credores, nem liquidar os seus créditos, quando os devedores, diante do seu acto indecoroso, requerendo a fallencia da S. A. "Diário de Pernambuco", com títulos resgatados e outros não vencidos, deliberaram encerrar com elles, mediante o pagamento total de sua dívida, o negocio.

Carlos Lyra e Cia. estão de tal modo convencidos da propria ingenuidade de suas manobras, faltando a fé do contrato, que não conseguem articular sua defesa senão confessando que foram beneficiados com a reforma judiciaria promovida especialmente para servir-lhes.

Foi o que fizeram, no telegrama, com que procuraram sobreviver a morte moral que lhes impusera a sentença lavrada pelo "Jornal do Commercio", quando julgou, ha dias, em "venda", esse caso do assalto ao "Diário de Pernambuco". O decesso da imprensa carioca, do alto de sua immensa responsabilidade perante a opinião publica do país, não se deixou iludir, diante da provocação de Carlos Lyra e Cia., empenhados, e retrucos-lhes com as seguintes palavras, que valem pela maior e mais consciente condenação a intervenção criminosa e ostensiva que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti fez no respectivo processo, para levar a fallencia aquella empresa.

"Dr. Carlos Lyra — Recife — Muito obrigado a v. ex. pela gentileza do seu telegrama, que só hoje me vult as mãos. O "Jornal do Commercio" não entrou de modo algum nem tinha para que entrar no fundo do question. Friso apenas a grave irregularidade das modificações feitas de ocasião no quadro judiciario local na intervenção da pleiteia de que se trata. A contestação de v. ex. no seu longo despacho, já haviam conhecido no "Jornal do Commercio" e no "Correio da Manhã" e que li com a devida atenção, antes confessa do que refuta. E esse ponto é o unico que realmente interessa aos que nada tem que ver com a lide em si mesma.

No dia em que o direito escríto foi materia no facil alcance do arbitrio de um administrador qualquer, não haverá mais nenhuma garantia permanente para as pessoas nem para a propriedade.

A nova Constituição na letra e do art. 104, acabou definitivamente com esse inominavel abuso, não permitindo qualquer alteração nas leis dessa natureza, senão depois de decorridos 5 annos. Os processos sobre a predação seguem-se a seu curso normal sem substituição intencional de magistrados ou alteração de pautas essenciais. O resto não é conhecido, mas com a propria

maiestade e independencia do poder judiciario. Logo a v. ex. receber esta explicação como homenagem sincera do decesso da imprensa carioca, a indignação da imprensa brasileira e da opinião publica do país contra os autores desse atentado.

Exponhamos os elementos, fazem-se ouvir vozes de protesto contra os actos desvotos de Carlos Lyra e Cia., apressando-se, com a connivência do interventor Lima Cavalcanti e a cumplicidade de um juiz da propriedade alheia.

Pleu evidenciado, com a confissão dos próprios rios desse crime, que o seu propósito nunca foi o de obedecer a letra do convenio firmado com os seus credores, nem liquidar os seus créditos, quando os devedores, diante do seu acto indecoroso, requerendo a fallencia da S. A. "Diário de Pernambuco", com títulos resgatados e outros não vencidos, deliberaram encerrar com elles, mediante o pagamento total de sua dívida, o negocio.

Carlos Lyra e Cia. estão de tal modo convencidos da propria ingenuidade de suas manobras, faltando a fé do contrato, que não conseguem articular sua defesa senão confessando que foram beneficiados com a reforma judiciaria promovida especialmente para servir-lhes.

O INNOCENTE

Foi o general Gil de Almeida o primeiro incauto que cala entre as garras afiadas do sr. Getúlio Vargas. O então presidente do Rio Grande fazia a sua estréia de bruço, em um pequeno laboratório, instalado em Porto Alegre, e com intuitos meramente defensivos. Entrou o general Gil de Almeida, infantil e desolado, naquella antro, onde deveria encontrar para sempre a perdición. O livro que acaba de escrever, e que se intitula "Homens e Factos de uma Revolução", é a historia melanconica do seu infortunio. Elle fez questão de oferecer um depoimento pessoal de como foi covardado pelo gavião Getúlio Vargas, no meio da luta mais desigual do mundo. O seu delírio, ha quatro annos, á margem da Guinhyba, tem qualquer coisa de tragico. Era um encontro perdido entre o anjo e o demônio, entre Adão e a serpente. Quanta frescura d'alma não vemos as paginas tocadas de humanidade deste livro vingador!

O general Gil de Almeida fala com um horror sagrado em "fé punica", em deslustramento, com a innocencia de um colibri, que vivesse do mel das flores, entre as galas da natureza. Getúlio Vargas desencantou-o da vida, e o seu livro é mais que um gesto de desespero, pois que é o jornal de um desencantado. Não precisamos varar muitas linhas para verificar, de plano, que este delírio já estava fora do combate, antes do combate. A obra de uma revolução não é o choque armado, não é o estorbo do canhão, o estralar das metralhadoras, ou a luta corpo a corpo dos homens entre si. Neste episodio reside apenas o desenlace da trama pacientemente urdida, no centro de irradiação do comitê central, incombido do preparo e desfecho do movimento. Quando a revolução é lançada á rua, pela sua organização prévia, já se pôde dizer que se trata de uma marcha abortida ou victoriosa. 1930 explodiu com toda a machada do governo paucha ao lado da sedição, e mais a tropa federal das guarnições riograndenses profundamente minadas pelo trabalho admirável de chefes como Oswaldo Aranha e Góes Monteiro. Através do depoimento do general Gil, concluímos que elle sabia muito pouco do que se passava. E a sua amargura com a sua revolta vem de que o sr. Getúlio Vargas não lhe contava nada, coisa nenhuma lhe dizia das suas actividades de conspirador. Tendo destacado o sr. João Simplicio, que nada sabia dos preparativos sediciosos do governo do Estado, para adormecer o general Gil de Almeida, o secretario do Interior a prego de sinceridade e de ignorancia a mais chapada do que se passava, pôde manipular, com a espessa materia prima do commandante militar de Porto Alegre, um deslustramento que é um chef d'oeuvre.

Não se conforma ainda hoje o general Gil de Almeida com a tecnica do deslustramento dentro de uma jornada subversiva. A these do seu livro é que o conspirador devia confessar previamente todos os planos revolucionarios que tem em vista executar, agindo assim lealmente, com o governo que elle pretendia subverter. O meu amigo general Paes de Andrade costuma chamar os seus colegas d'armas saturados de tanta candura christã, de "vicentinos". O general Gil de Almeida é um bravo e puro "vicentino".

O livro do general Gil de Almeida é, assim, o corpo de delicto de um combatente, que marchava para o combate já em farrapos. Não contestemos que elle trabalhou muito, que trabalhou mesmo como um tigre e que foi o campeão extenuado e exaurido da causa da ordem washingtoniana. Mas os que conhecem a ferramenta embotada com que este obreiro incansável trabalhou é que podem responder como sua actividade febril foi lastimavelmente improfructuosa. Recusa-se o general Gil a comprehender que, em 1929 e 1930, todos nós agíamos em função de um imperativo superior. Eramos, no fundo, os autores inconscientes de um phenomeno de desequilibrio, que seria, ao cabo de tudo, o introdução diplomatico deste soberbo espectáculo de soteriologismo civil do Brasil. Anunciava um economista belga que todo o progresso humano é a resultante de um desequilibrio. Nem haveria historia, declarava Titoni, a proposito da annexação da Bosnia-Herzegovina, se os tratados não fossem violados. Que é o vestuario? Como appareceu a sua necessidade ao homem primitivo, que, como o chimpanzé e o jaguar, andava nu? Do desequilibrio resultante entre sua temperatura interna e o meio physico ambiente. Em 40 annos, o povo brasileiro agitou um capital de noções ethicas e juridicas, o qual fortaleceu, de modo consideravel, a sua moralidade politica. Essa moralidade não se conciliava mais com o regime de fraude em que o antigo regimen mantinha o país. O desequilibrio entre as aspirações e as necessidades de self-government da collectividade e a inexorável reacção das minorias enthronizadas no poder foram a causa directa da revolução. Desgracadamente o general Gil de Almeida só sabe ver em acontecimento da envergadura da

revolução os homens que nelle agiram e não os phenomenos que foram delles a expressão psychologica. Esta é aliás o traço de maior inferioridade do seu trabalho, inteiramente nullo no exarçar as factos desolados que geraram a crise armada.

Como é indelicadamente superior a visão do chefe do governo de 1934, comparada com a dos que precederam nesse posto! A sobrevivencia politica do dictador resultou do tino incomparavel, com que elle soube comprehender, após a revolução paulista, que o país não queria permanecer no statu quo dictatorial, a que o haviam conduzido os outubristas da primeira leva. O Brasil fazia questão de quebrar a cabeça na experiencia democratico-liberal. Certo ou errado, surdo aos avisos do general Góes Monteiro, o que elle queria era ver funcionar nas urnas o voto secreto. O nosso Miguel Couto politico já lhe deu duas inebrantes bebedeiras desse tipo de voto. E a democracia ainda ronca, dormindo a sono solto, alheia aos gritos sediciosos dos agitadores de todos os pontos do quadrante — agitadores integristas, agitadores perrepetistas, agitadores militantes, como se falarem gatinhos, no caso de prompto allivio acaz de todas as suas dores comichões.

Para se ver o arguto sociologo, que é o general Gil de Almeida, tomarei esta sentença do seu livro sobre 1930: "A revolução traz consigo uma promessa algo felta". Basta. Os boletins "particulares" do general Gil, dando os seus commandados "noticias da situação geral do país", são monumentos de incomprehensão da lava que ardia no país inteiro. Desce, em alguns, o general Gil a surpreendentes revelações sobre a actividade comunista na Brigada Militar, fornecendo a detalhes e uma impertinencia de apreciações que denotavam o proposito de propaganda politica desses boletins. A exploração, que elle faz das declarações do sr. Borges de Medeiros acerca do pleito de primeiro de março, o calor com que toma a pello a defesa do sr. Washington Luis no fructuoso comande da Parahyba, revelam a sua desconfiança do serviço de informações da commandante da Região Militar do Rio Grande. Os textos dos seus boletins são de um puro facciosismo, ao serviço da causa partidária do sr. Julio Prestes. Recebemos a impressão de que a litteratura alertadora da série interminavel e insipida de boletins transcritos pelo general Gil de Almeida resultava de uma intima convicção espiritual de que o commandante com livro de as lyras de Gonzaga e de poemas da Inconfidência.

A gente fica com pena quando se lembra que este termo pinto, mal saído do ovo, ainda implume, tinha que se defender de um gavião de pennacho, de olho penetrante, como o sr. Getúlio Vargas. Só a alarmante insuficiência do sr. Washington Luis, a absoluta falta de malícia do velho presidente o induziram a ter em Porto Alegre, como vigilante do Gatteto, um phoca como o general Gil de Almeida, que não sabia ler na "Federação" do dia 6 de setembro esta tremenda advertencia, que era da sua desconfiança do sr. Getúlio Vargas.

O trecho abalizado, altamente expressivo, deve ser do proprio punho do sr. Getúlio Vargas: "O presidente do Estado, que, espontaneamente, é capaz de todas as renuncias, não evita o derramamento de sangue de seus irmãos, pela ameaça ou pela violencia, não cederá um millimetro sequer na defesa das suas prerrogativas constitucionales, porque isso lhe attingiria a dignidade do seu mandato e a honra do proprio povo que lhe conferiu". E era com a ameaça, com a perspectiva da violencia, que o general Gil pretendia intimidar o governo do Rio Grande do Sul. Com effeito, que outra significação poderia ter para o povo riograndense uma concentração subleane, na capital do Estado, de tropas de S. Leopoldo, Caxias e Santa Maria? E sabem o que procurava na sua divina candura, provar o general Gil de Almeida? Que os corpos do Exército no Rio Grande se deslocavam por ordem do inspector da região militar? E por que essas ordens foram cumpridas, isto é, porque todas as unidades a quem deu elle ordem de deslocamento vieram de rota batida até á margem do Guinhyba, o general inspector dormia confiante na certeza de que o virus salvador não passava de manobras dos agitadores politicos.

Talleyrand escreveu, numa das suas cartas, que é preciso falar a cada qual a sua lingua: "E' com 150 mil homens que nos dirigimos ás potencias do Norte. Fora preciso uma esquadra para falar á Inglaterra". A um fanático do poder pessoal, a um mystico do arbitrio, como o sr. Washington Luis, não seria possível falar a lingua politica da persuasão e da serenidade. Em com a revolução que fora mistar-lhe, porque ficou evidenciado que não existia outra voz que o pudesse persuadir. O velho cecique se empedernira nos factos triumphos de sua prepotencia partidária para mudar, á beira dos 60 annos, o eixo de uma orientação com que chegara

até o poder supremo. A revolução não a quiz, não a queria, não a buscou o sr. Getúlio Vargas, o qual, durante a campanha, se mostrou systemáticamente capaz de todas as renuncias, inclusive da defesa do proprio programma liberal que elle quiz passar ao candidato adversario, para que elle se propozesse a executar o deposito unico de toda a vontade nacional. Viu-se, porém, o presidente do Rio Grande do Sul esmagado pela fatalidade, pelo peso dessas deliberações prescriptas por forças superiores aos nossos desígnios. Agia o sr. Washington Luis como escolhido pela Providencia para um feito premeditado. Sou dos que lhe attribuo um papel historico na transformação politica por que vem de passar o Brasil. A revolução partilha com o sr. Washington Luis a gloria do que ali está, como a justiça eleitoral e a regeneração do voto republicano. Elle não foi um mero auxiliar. Gregas ao seu consorcio com a nossa causa é o "evangelho" se produzirá. Com homens como Wenceslau Braz ou Epitacio Pessoa, o hymeno de uma revolução com o poder era humanamente impossivel. Porque elles, que tinham tanto do revolucionario, isto é, tanto desejo de nos melhorar politicamente, como qualquer reformista da esquerda, fugiam como a leão, no cio, diante do leão. Mas Washington Luis, comquanto aparentemente um contrario, andava de cama e puerário com Oswaldo Aranha, João Neves, Antonio Carlos e Lindolfo Collor. Na perspectiva do grande quadro de outubro de 1930, nesse recuo de quatro annos, sua vizinhança dos heros da grande crise se processa com aquellas mesmas tonalidades indistinctas e diffusas com que a mythologia grega identifica Boreas e Eolo.

Porque só homens como o general Gil de Almeida ou o senhor Washington Luis poderiam conceber que o Rio Grande se se batesse, naquella circumstancia. O caso da Parahyba, tal como foi creado e tratado pelo sr. Washington Luis, punha em cheque a honra gaucha. A razão de Estado talvez aconselhasse o Rio Grande a não se bater. Comtudo o sr. Washington Luis a injuria de não ataca-lo, a ignominia de não molestalo, a miséria de lhe não levar a guerra civil, que elle foi atear, mais adeante, ao coração do mais pacifico, do mais fragil dos seus aliados. Mas justamente este incendio atelado na Parahyba, por causa da sua aliança com o Rio Grande, não envolvia o governo, o povo e a frente unica do punho maior, do que se elle proprio tivesse sido directamente atacado? O rastilho de fogo, acesso no sertão parahybano, fazia lembrar a consciencia do pampa, quando, na contemplação do facho, que incendiava a Parahyba, na embrague convulsiva de um dramatico heroismo, alumiava toda gente que tinha capacidade de ver. Dentro daquella ignição, uma claridade se projectava nitida: a esperança na vinda do Rio Grande. A fatalidade dessa marcha opprimida todos os companheiros do ex-presidente. Só a sua immobildade de sepulchro não enxergava no que viria a dar o flagello parahybano. A primeira evidencia lhe escapava. E elle escapava porque elle é esmagado pela ausencia de varios sentidos: falta-lhe o tacto, que apalpa e adivinha, o olhar, que descortina e prevê, e o espirito, que escula e decifra. O furacão zunia, e o presidente era zero, diante da reacção que sabia por todos os poros do organismo politico e social. De resto, se elle foi surdo e cego, só o foi para o bem do Brasil.

Este livro precioso corrobora o julgamento, já dado pela historia, acerca do papel que a columna vertebral da revolução de Outubro, o presidente Washington Luis, teve no saneamento politico do Brasil. Nunca vi um homem dissecar tão convenientemente o seu proprio cadaver politico como o general Gil de Almeida o fez neste substancial repertorio dos factos da revolução de 1930. E' uma ligão completa de anatomia. Não falta um orgão. Não foi eliminada uma visceras. Não desapareceu um osso, um musculo. Excessivo é pensar nesta proeza unica do sr. Washington Luis: um braço guerrilheiro, um authentico filho de Marte, um soldado, que politicamente não enxergava além da ponta de sua durandina, transformado, do dia para a noite, em observador politico. Logo de quem? Do astronomico mais perigoso do campo estelar contemporaneo do país. E' de dar calefrios e piedade a assistadora missão dada ao general Gil de Almeida. Elle a desempenhou como pôde, e é debalzo do montão da desgraça que o fuminho que agora nos exhibe a sua mortalha em farrapos. Não o culpemos, entretanto. O general Gil de Almeida não tinha a experiencia destes quatro annos rios de deslustramento e de hecatombes. Elle era um pinto, saído da casca, quando o sr. Getúlio Vargas o devorou. E que o carnívoro tinha papa para muito mais lingua, vejamos o jardim zoologico que elle hoje remoe dentro do estomago formidavel.

Assis CHATEAUBRIAND

ROMA, 24 (H.) — Quatro milheiros que procuravam extinguir um incendio na mina de auxofre de Portofino, morreram asphyxiados, apesar das tentativas feitas para salvá-los. Houve nove pessoas feridas.

PARIS, 24 (H.) — O avião de Mac Gregor e Walker, chegado em quinta-feira a Singapura, partirá ás 7 horas e 45 minutos. Hewey e J. Karlham de Allahabad em sexto lugar. Também partiram daquela cidade os aviadores Hansen e Stodart, em sétimo e CHEGARAM A BATAVIA OS PILOTOS MAC GREGOR E WALKER.

BATAVIA, 24 (H.) — Os aviadores Mac Gregor e Walker, que estão tomando parte na corrida aerea Londres - Melbourne, aterrissaram nesta cidade, ás 12 horas e 20.

PROSEGUE NO VOO UM AVIADOR AUSTRALIANO

ALLAHABAD, 24 (H.) — O jovem aviador australiano Melrose prosseguiu no voo, ás 22 horas e 40.

OS FUNERAES DOS AVIADORES INGLEZES HAROLD GILMAN E J. BAINES

NAPOLES, 24 (Havas) — Os despojos dos dois aviadores ingleses, Harold Gilman e J. Baines, chegaram ás 15.30 horas a esta cidade. Um pelotão de aviadores italianos prestou as honras.

O consul da Inglaterra, o representante da embaixada e o representante do Ministerio da Aeronautica da Inglaterra, capitão Hetherington, assim como certo numero de officiaes aviadores italianos esperavam na estação. Um pastor recitou algumas orações e em seguida o cortejo se formou.

Os dois caixões eram conduzidos por officiaes italianos e officiaes aviadores ingleses de passagem por Nápoles. Os corpos foram inhumados no cemiterio inglez desta cidade, enquanto se esperam os funeraes officiaes que se realizarão quinta-feira, na igreja de S. Paschoal.

FRACASSOU A TENTATIVA DE VOO INDEPENDENTE DO AVIADOR FITZMAURICE

LONDRES, 24 (H.) — Fracassaram as tentativas do aviador Fitzmaurice de levantar voo esta manhã com carga plena, para tentar o voo independente até Melbourne.

Serão realizados novos ensaios, amanhã cedo.

O aviador, depois de deixar o aerodromo em que foi pesado o aparelho, declarou que contava poder partir sexta-feira proxima para a Austrália.

CHEGARAM A CHARLEVILLE OS AVIADORES JONES E WALKER

CHARLEVILLE, 24 (H.) — Os aviadores Jones e Walker, que tomam parte na corrida Londres-Melbourne, chegaram a esta cidade, ás 22 horas e 30 (Greenwich).

ROMA, 24 (H.) — Quatro milheiros que procuravam extinguir um incendio na mina de auxofre de Portofino, morreram asphyxiados, apesar das tentativas feitas para salvá-los. Houve nove pessoas feridas.

PARIS, 24 (H.) — O avião de Mac Gregor e Walker, chegado em quinta-feira a Singapura, partirá ás 7 horas e 45 minutos. Hewey e J. Karlham de Allahabad em sexto lugar. Também partiram daquela cidade os aviadores Hansen e Stodart, em sétimo e CHEGARAM A BATAVIA OS PILOTOS MAC GREGOR E WALKER.

BATAVIA, 24 (H.) — Os aviadores Mac Gregor e Walker, que estão tomando parte na corrida aerea Londres - Melbourne, aterrissaram nesta cidade, ás 12 horas e 20.

PROSEGUE NO VOO UM AVIADOR AUSTRALIANO

ALLAHABAD, 24 (H.) — O jovem aviador australiano Melrose prosseguiu no voo, ás 22 horas e 40.

OS FUNERAES DOS AVIADORES INGLEZES HAROLD GILMAN E J. BAINES

NAPOLES, 24 (Havas) — Os despojos dos dois aviadores ingleses, Harold Gilman e J. Baines, chegaram ás 15.30 horas a esta cidade. Um pelotão de aviadores italianos prestou as honras.

O consul da Inglaterra, o representante da embaixada e o representante do Ministerio da Aeronautica da Inglaterra, capitão Hetherington, assim como certo numero de officiaes aviadores italianos esperavam na estação. Um pastor recitou algumas orações e em seguida o cortejo se formou.

Os dois caixões eram conduzidos por officiaes italianos e officiaes aviadores ingleses de passagem por Nápoles. Os corpos foram inhumados no cemiterio inglez desta cidade, enquanto se esperam os funeraes officiaes que se realizarão quinta-feira, na igreja de S. Paschoal.

FRACASSOU A TENTATIVA DE VOO INDEPENDENTE DO AVIADOR FITZMAURICE

LONDRES, 24 (H.) — Fracassaram as tentativas do aviador Fitzmaurice de levantar voo esta manhã com carga plena, para tentar o voo independente até Melbourne.

Serão realizados novos ensaios, amanhã cedo.

O aviador, depois de deixar o aerodromo em que foi pesado o aparelho, declarou que contava poder partir sexta-feira proxima para a Austrália.

CHEGARAM A CHARLEVILLE OS AVIADORES JONES E WALKER

CHARLEVILLE, 24 (H.) — Os aviadores Jones e Walker, que tomam parte na corrida Londres-Melbourne, chegaram a esta cidade, ás 22 horas e 30 (Greenwich).

ROMA, 24 (H.) — Quatro milheiros que procuravam extinguir um incendio na mina de auxofre de Portofino, morreram asphyxiados, apesar das tentativas feitas para salvá-los. Houve nove pessoas feridas.

PARIS, 24 (H.) — O avião de Mac Gregor e Walker, chegado em quinta-feira a Singapura, partirá ás 7 horas e 45 minutos. Hewey e J. Karlham de Allahabad em sexto lugar. Também partiram daquela cidade os aviadores Hansen e Stodart, em sétimo e CHEGARAM A BATAVIA OS PILOTOS MAC GREGOR E WALKER.

BATAVIA, 24 (H.) — Os aviadores Mac Gregor e Walker, que estão tomando parte na corrida aerea Londres - Melbourne, aterrissaram nesta cidade, ás 12 horas e 20.

PROSEGUE NO VOO UM AVIADOR AUSTRALIANO

ALLAHABAD, 24 (H.) — O jovem aviador australiano Melrose prosseguiu no voo, ás 22 horas e 40.

OS FUNERAES DOS AVIADORES INGLEZES HAROLD GILMAN E J. BAINES

NAPOLES, 24 (Havas) — Os despojos dos dois aviadores ingleses, Harold Gilman e J. Baines, chegaram ás 15.30 horas a esta cidade. Um pelotão de aviadores italianos prestou as honras.

O consul da Inglaterra, o representante da embaixada e o representante do Ministerio da Aeronautica da Inglaterra, capitão Hetherington, assim como certo numero de officiaes aviadores italianos esperavam na estação. Um pastor recitou algumas orações e em seguida o cortejo se formou.

Os dois caixões eram conduzidos por officiaes italianos e officiaes aviadores ingleses de passagem por Nápoles. Os corpos foram inhumados no cemiterio inglez desta cidade, enquanto se esperam os funeraes officiaes que se realizarão quinta-feira, na igreja de S. Paschoal.

FRACASSOU A TENTATIVA DE VOO INDEPENDENTE DO AVIADOR FITZMAURICE

LONDRES, 24 (H.) — Fracassaram as tentativas do aviador Fitzmaurice de levantar voo esta manhã com carga plena, para tentar o voo independente até Melbourne.

Serão realizados novos ensaios, amanhã cedo.

O aviador, depois de deixar o aerodromo em que foi pesado o aparelho, declarou que contava poder partir sexta-feira proxima para a Austrália.

CHEGARAM A CHARLEVILLE OS AVIADORES JONES E WALKER

CHARLEVILLE, 24 (H.) — Os aviadores Jones e Walker, que tomam parte na corrida Londres-Melbourne, chegaram a esta cidade, ás 22 horas e 30 (Greenwich).

ROMA, 24 (H.) — Quatro milheiros que procuravam extinguir um incendio na mina de auxofre de Portofino, morreram asphyxiados, apesar das tentativas feitas para salvá-los. Houve nove pessoas feridas.

PARIS, 24 (H.) — O avião de Mac Gregor e Walker, chegado em quinta-feira a Singapura, partirá ás 7 horas e 45 minutos. Hewey e J. Karlham de Allahabad em sexto lugar. Também partiram daquela cidade os aviadores Hansen e Stodart, em sétimo e CHEGARAM A BATAVIA OS PILOTOS MAC GREGOR E WALKER.

BATAVIA, 24 (H.) — Os aviadores Mac Gregor e Walker, que estão tomando parte na corrida aerea Londres - Melbourne, aterrissaram nesta cidade, ás 12 horas e 20.

PROSEGUE NO VOO UM AVIADOR AUSTRALIANO

ALLAHABAD, 24 (H.) — O jovem aviador australiano Melrose prosseguiu no voo, ás 22 horas e 40.

OS FUNERAES DOS AVIADORES INGLEZES HAROLD GILMAN E J. BAINES

NAPOLES, 24 (Havas) — Os despojos dos dois aviadores ingleses, Harold Gilman e J. Baines, chegaram ás 15.30 horas a esta cidade. Um pelotão de aviadores italianos prestou as honras.

O consul da Inglaterra, o representante da embaixada e o representante do Ministerio da Aeronautica da Inglaterra, capitão Hetherington, assim como certo numero de officiaes aviadores italianos esperavam na estação. Um pastor recitou algumas orações e em seguida o cortejo se formou.

Os dois caixões eram conduzidos por officiaes italianos e officiaes aviadores ingleses de passagem por Nápoles. Os corpos foram inhumados no cemiterio inglez desta cidade, enquanto se esperam os funeraes officiaes que se realizarão quinta-feira, na igreja de S. Paschoal.

FRACASSOU A TENTATIVA DE VOO INDEPENDENTE DO AVIADOR FITZMAURICE

LONDRES, 24 (H.) — Fracassaram as tentativas do aviador Fitzmaurice de levantar voo esta manhã com carga plena, para tentar o voo independente até Melbourne.

Serão realizados novos ensaios, amanhã cedo.

O avi

Sob intenso jubilo patriótico, fundeu ontem, na Guanabara, o navio-escola "Almirante Saldanha"

(Continuação da 2.ª pag.)

inaugural, a primeira de instrução com segundos tenentes e guardas-marinha.

Revele, assim, a "Bahiana", o primeiro "Almirante Barroso", e o que, durante tantos anos, fez o navio-escola "Benjamin Constant", que, garboso, mostrou, em todos os mares, o pendão sagrado da nossa pátria, nas suas inúmeras viagens de instrução.

Que o nosso novo navio-escola conte sempre com a proteção da boa estrela que tão desveladamente guiou aqueles antigos veleiros e o "Benjamin Constant" através dos mares.

Equipado com o mais moderno aparelhamento técnico que exige a época de vertiginoso progresso em que vivemos, a instrução dos jovens oficiais, o navio-escola "Almirante Saldanha" é o mais completo de seu tipo, o que é motivo de justo desvanecimento para todos.

A sua chegada ao Rio de Janeiro constitui um verdadeiro acontecimento, tal o calor, o entusiasmo e a vibração patriótica da recepção a bordo, que lhes fizeram o governo, a marinha e o povo. Por isso, todos nós do navio-escola sentimos orgulhosos e felizes, por haverem sido contemplados pela boa fortuna para constituir a sua primeira guarnição.

A marinha não ignora que, sempre, mereceu, no passado, o merecimento, no presente, o vosso interesse, a vossa simpatia e o vosso apreço, brasileiros!

Sabe, igualmente, que não a abandonaremos no futuro.

E' justo, pois, que tenhamos a curiosidade de conhecer alguma coisa sobre a viagem logo terminada.

Dar-vos-ei alguns dados que, em resumo, discriminam:

a) Foram cortadas pelo nosso navio as águas das mares da Irlanda, Mancha, Norte, Mediterrâneo e Atlântico norte e sul;

b) Foram visitadas cinco nações estrangeiras: Inglaterra, França, Portugal, Itália e Espanha;

c) Foram visitados nove portos estrangeiros e três nacionais;

d) Em todos os portos estrangeiros receberam-nos fidalga recepção por parte das respectivas autoridades e a simpatia carinhosa do povo dos vários países visitados, o que, também, ocorreu nos portos nacionais;

e) Os dignos, esforçados e ilustres representantes diplomáticos do nosso país, quer os embaixadores diretos, quer os ilustres consules demonstraram uma solicitude inextinguível e nos proporcionaram testemunhar, com grande júbilo, o prestígio de que estão cercados, junto aos governos dos países em que estão acreditados;

f) Foram navegadas 8.800 milhas, das quais 1.720 a vela;

g) Teve a duração de 20 dias o maior cruzeiro, sendo, durante 19 desses, feita a navegação a vela;

h) Durante toda a comissão, o navio permaneceu 52, 80 no mar e 47, 20 nos portos, calculando-se sobre o tempo total da sua duração;

i) Além dos 16 segundos tenentes e 40 guardas-marinha, viajaram 4 universitários, sendo 1 da Faculdade de Direito e 1 da de Medicina do Rio de Janeiro, 1 da de Direito de São Paulo e 1 da de Medicina do Recife.

Esses jovens, pertencentes ao elemento civil, compartilharam conosco em todas as atividades de bordo e foram testemunhas do esforço, do entusiasmo e do devotamento que nos cercaram nos trabalhos a bordo dos nossos navios.

A nossa marinha de guerra é uma força decisiva na nacionalidade brasileira. Faz a independência, Brasil, a integridade, quando o Brasil foi compelido a entrar em guerra e mantém a unidade nacional, firmando sobre o convés de suas naves e onde quer que exista uma parcela de sua atividade, os brasileiros de todos os rincões do nosso vastíssimo país.

Cabe-lhe assegurar a ordem interna, a preponderância, a defesa da nossa pátria estremecida, contra a agressão estrangeira, assumindo, no último caso, a atitude estratégica que lhe ditar a nossa política naval.

Para cumprir a sua missão, a marinha precisa possuir material de guerra, navios, etc., e pessoal sistemamente instruído e treinado para guarnecer os.

A instrução e o treinamento vêm sendo objeto de consideração pela sua alta direção, mas o material, por exigir um grande sacrifício financeiro, ha muito que não é renovado, tendo atingido a precário estado.

Felizmente, o governo do eminente sr. dr. Getúlio Vargas, que tem na direção dos destinos da Marinha o sr. almirante Protógenes Pereira Guimarães, vem esforçando-se, denodadamente, pela renovação da nossa Esquadra, podendo a inclusão do navio-escola no serviço ativo ser considerada como o marco inicial do nosso resurgimento naval.

Brasileiros! E' preciso que a data festiva de hoje seja repetida com outras iguares, que correspondam à chegada das novas unidades constantes do programa naval que o almirante Protógenes propoz e que converter em realidade. Elle é relativamente modesto para o país marítimo como o Brasil, o que comprehendereis, facilmente, se comparardes a nossa Marinha de Guerra com a dos Estados Unidos da America do Norte e nosso país com aquele, não obstante a sua inegável e incontestável superioridade de quase meio século.

Lembrar-vos que todos os povos que não cuidaram da sua defesa naval ou que a abandonaram sucumbiram, como eficientemente ensina a História.

E' preciso que a nossa Esquadra seja renovada e que sejam dotados com uma Marinha de Guerra como a que deveremos possuir.

Este é o anseio da Marinha e é certamente o da nação brasileira.

que, quando isso suceder, tranquilamente assistirá à labuta quotidiana de seus filhos, em todos os setores de suas diferentes atividades, em prol do seu progresso crescente e ilimitado.

Em seguida, falou o almirante Protógenes, ministro da Marinha.

O DISCURSO DO ALMIRANTE PROTÓGENES GUIMARÃES

"Sr. presidente da República: Esta tarde luminosa de sol radioso, em que os pellos se inflamam de entusiasmo e as almas se sublimam no mais alto patriotismo.

Terminadas as cerimônias, foi servido champagne, desce o presidente Getúlio Vargas, ministros de Estado e todas as pessoas da comitiva presidencial.

O presidente da República é convidado a posar para as fotografias e, também, filmado, depois do que se dirigiu para bordo do "Tenente Rosa", recebendo, nessa ocasião, as congratulações de estio.

NOVAMENTE NO CASO DO ALMIRANTE SALDANHA

O hialo "Tenente Rosa" no regresso ao Rio, fez uma volta em torno do navio-escola e a sua guarnição.

calor da literatura humana para encarnar a verdade das coisas vivas, nunca atingirá a intensidade da beleza que nasceu a claridade vegetal da vida de hoje.

Aquilo, passado marinho que ali vinha chegando de longe, trazia mais que a turba brava dos guardas-marinha nacionais. Envolviam-se, simbolicamente, esperanças que o Brasil alcançaria no futuro durante a quarenta e quatro dias de sua estada no Rio de Janeiro.

Esperanças de guerra, esperanças de dotar nosso aparelho técnico de um navio escola para que não ficassem na

desigualdade sul-americana deante dos velozes das nações amigas. Xello se concretiza o plano de trabalho organizado que estimula a agitação naval, a cultura naval, a cultura naval, a cultura naval.

Hoje, diante de nós, palpitam: novas saudades das guardas-marinha, horas das batalhas sentimentais travadas no seu coração sensível. Mãos saudadas de seus jovens amigos no alto da torre de observação, de suas mãos humanas, suas mãos humanas, suas mãos humanas.

Logo a seguir, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou-se de frente para o presidente da República e para o almirante Protógenes, em nome dos fuzileiros navais, em nome dos fuzileiros navais, em nome dos fuzileiros navais.

O desfile, que foi imponente, encerrou as cerimônias da tarde de hontem.

O "ALMIRANTE SALDANHA" ATRACA

Pouco depois das 15.20 horas, o navio-escola atracou na doca do Arsenal da Marinha, na ilha das Cobras, tendo sido as manobras de atracação acompanhadas pelo presidente da República e do almirante Protógenes.

Todas as pessoas presentes, incluindo o cardeal D. Leme, mostraram-se interessadíssimas nas manobras de atracação.

OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA CUMPRIMENTAM O MINISTRO DA MARINHA

A tarde, os representantes da imprensa acreditados, junto ao gabinete do sr. ministro da Marinha, estiveram no gabinete apresentando-lhe os cumprimentos do seu trabalho empreendido adquirindo para a nossa armada uma unidade de tão alta categoria.

O sr. ministro teve palavras amáveis para com os representantes da imprensa.

UMA GENTILEZA DO COMANDANTE NORONHA

O comandante Sylvio Noronha, gentilmente procurou os representantes da imprensa, em nome do sr. ministro da Marinha, em nome do sr. ministro da Marinha, em nome do sr. ministro da Marinha.

Comandante navio-escola "Almirante Saldanha" da Gama — Rio de Janeiro, chegou ao Rio de Janeiro, vindo de uma viagem de instrução, com o navio-escola "Almirante Saldanha", a cargo do comandante Noronha.

A beleza estava sob a frestura da tarde luminosa. E bendito tudo com os efusivos de sua scintilação contagiosa. Estava o azul puro da amplitude.

Dispersas, na paisagem belíssima da baía, o povo aglomerado nos caes, nos morros, nos pontos altos da cidade, envolvia, no carinho de v. ex., a beleza de seus olhos, a silhueta do brigue-escola nacional. Embarcações correndo para a barra como crianças no recreio. Silêncios fremente sob o capote festivo da tarde de amanhã.

A SAUDAÇÃO DA P. R. A. 2

Foi a seguinte a saudação da P. R. A. 2 ao "Almirante Saldanha" e à Marinha Nacional, lida ao microfone pelo speaker sr. Cesar Ladeira:

"As três horas da tarde maravilhosa de hoje a cidade do Rio de Janeiro estava decorada sobre as muralhas marinhas para receber na retina a visão gloriosa da chegada do "Almirante Saldanha". O espetáculo era realmente extraordinário. A beleza estava sob a frestura da tarde luminosa. E bendito tudo com os efusivos de sua scintilação contagiosa. Estava o azul puro da amplitude.

Sobre essa denominação, falou o presidente Getúlio Vargas, abordando a questão da renovação da esquadra, e, ainda, do resurgimento da preparação condigna das nossas forças armadas, que não estão o fim a que se destinam.

Sr. ex., que foi muito feliz na sua oração recebeu plausiva salva de palmas.

HEBEINE

CREME IDEAL PARA A SAUDE E BELLEZA DA CUTIS

ISENTO DE GORDURA E SUBSTÂNCIAS NOCIVAS

DEPOSITARIOS: GLOSSOP & CIA.

ANDRADAS, 141 RIO

A exposição universal de 1937, em Paris

ALGUNS ASPECTOS DO PROJETO DO GRANDE PROJETO DE EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1937, EM PARIS

PARIS, 24 (H.) — O sr. Paul Léon, comissário geral adjunto da exposição universal de 1937, em Paris, declarou, na imprensa, que o governo francês tem a convicção de que o certamen constituirá grandiosa manifestação internacional no domínio do pensamento da arte e do trabalho.

A exposição será realizada em frente ao Trocadero. A ponte de Léon será alargada para trinta e cinco metros de modo a facilitar a circulação. Ao pé da torre Eiffel, que será o eixo central, o terreno do início da sua construção, será construído um palácio horizontal de 350 metros de comprimento por 120 de largura destinado ao domínio da difusão artística e da técnica da publicidade.

Nas margens do Sena numa extensão de 1.500 metros serão levantados palácios e pavilhões. As nações estrangeiras convidadas terão os seus pavilhões construídos em lugar de honra.

Os esforços, contudo, o sr. Paul Léon, convergirá para que a exposição seja a expressão da conquista da luz e do som pelo rádio, da beleza estética pela arte do mobiliário e decoração floral, em suma, reunia todos os aspectos das grandes descobertas científicas contemporâneas.

Casamento de príncipes

INICIAR-AM-SE OS PREPARATIVOS PARA AS DIVERSAS CERIMONIAS DO ENLAÇO DO PRÍNCIPE GEORGE, DA INGLATERRA, COM A PRINCEZA MARINA, DA GREGA

LONDRES, 24 (H.) — A medida que se aproxima a data do casamento do Duque de Kent, príncipe George, da Inglaterra, com a princesa Marina, da Grécia, vão sendo tomadas disposições, preparadas as recepções, as listas de convidados, etc.

Assigna-se que vinte membros das famílias reais estrangeiras já receberam o convite para a cerimônia, entre os quais o rei e a rainha da Noruega e o rei e a rainha da Dinamarca; a princesa Paula, da Jugoslávia; a condessa de Teerling e as irmãs da princesa Marina. Serão igualmente hóspedes dos soberanos ingleses o grão duque e a duquesa Cyrillo, da Rússia; o príncipe Valdemar, da Dinamarca, o príncipe Georges e a princesa Maria, da Grécia, e outros membros da família real grega. Foram organizadas duas recepções em honra da princesa Marina: uma no palácio de Buckingham, no dia 27 de novembro, para a qual foram convidadas centenas de pessoas, afin de receber a princesa, e outra no dia 28 de novembro, na véspera do enlace, no palácio de Saint James, onde serão expostos os presentes de casamento.

Novos jornais alemães proibidos de circular na Austria

VIENNA, 24 (H.) — O governo resolve prorrogar por mais um ano a proibição de circulação no território federal de nove jornais alemães já, empreendida a todos os

A denúncia do Partido Economista contra o sr. Pedro Ernesto

O INTERVENTOR DO DISTRITO DEVERÁ OFFERECER REPLICAS ÀS ACCUSAÇÕES PERANTE O TRIBUNAL ELEITORAL

A representação classista na futura Câmara dos Deputados — Chegou hontem a esta capital o observador político no Para, major Carneiro de Mendonça

A secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral officiou, hontem, ao interventor Pedro Ernesto, convidando-o para, no prazo de cinco dias, prestar o seu depoimento com referência à acusação que lhe foi feita pelo sr. Moisés Lago, representante do Partido Economista-Democrático, de se haver prevaricado da sua autoridade de prefeito para intervir nas eleições de 14 do corrente através do Partido Autonomista, do qual é presidente.

A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA FUTURA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Do conformidade com as instruções aprovadas pelo decreto número 22.996, de 11 de maio ultimo, e das que o Conselho Administrativo Superior Eleitoral, a 11 de setembro findo, os sindicatos se estão reunindo em assembleia geral, para escolher os seus delegados eleitores. E' esta a relação das associações que vão realizar, nestes dias próximos, as suas assembleias gerais com o seguinte fim:

Hoje — Assistência Dentária Infantil, Clube de Socorros do Pessoal Marítimo da Saúde Pública, Caixa Beneficente da Marinha, Club Municipal, União Beneficente dos Militares, Sindicato dos Eletricistas, Academia Nacional de Medicina, Sindicato dos Chimicos, Caixa Beneficente dos Empregados da Polícia Civil.

Amanhã — Associação dos Funcionários Rurais, Centro dos Comissários de Polícia, Sindicato Cinematográfico de Exhibidores, Liga de Higiene Dentária, Sindicato Profissional dos Corretores de Seguros, Sociedade Auxiliadora dos Funcionários do Correio Ambulante.

Dia 27 — Caixa de Auxílio e de Beneficência do Pessoal da Recuperação do Distrito Federal, Sociedade de Médicos Técnicos em Laboratório, Sindicato Patronal do Construtor Civil.

Dia 28 — Sindicato dos Clientes do Distrito Federal, com sede em Campo Grande.

Dia 29 — Sindicato dos Industriários Perfumistas, União Geral dos Industriários de Borracha, Sindicato dos Industriários de Cimento, Sindicato dos Industriários de Trigo, Sociedade Brasileira de Proctologia.

Dia 30 — Sindicato dos Industriários na Fabricação de Biscoitos.

Dia 31 — Sociedade União dos Proprietários de Imóveis, Sociedade Brasileira de Indagações Medicobiológicas.

REGRESSO DO PARA! O MAIOR CARNEIRO DE MENDONÇA

De regresso de Belém do Pará, onde foi em missão especial do presidente da República, para a capital, pelo hidro-aeroplano de carreira da Panair, o major Roberto Carneiro de Mendonça.

O seu desembarque, no novo aeroporto do Calabouço, foi muito concorrido.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO REVOLUCIONÁRIO VINTO SHUMAKER

Em comemoração à data de 21 de outubro, hontem, em homenagem às placas da rua Viriato Shumaker, na estação de Racheleiro, denominou-se essa data por decreto do interventor Pedro Ernesto, a antiga rua Flack, local em que os revolucionários de 1929 tinham os seus melhores abrigos e nela resistiram, até ao fim, a fúria dos militares.

A ESCOLHA DO DELEGADO-ELEITOR DA UNIAO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO

Conforme indicamos, foi lançada a candidatura do sr. Antonio de Freitas Quintella, a delegado-eleitor por parte da União dos Empregados do Comercio desta Capital.

A Coligação, que teve a iniciativa de sua ideia, vem desenvolvendo a sua propaganda, em praça pública, no próximo pleito, e o presidente da comissão central, sr. Francisco Martins, boeira recebeu, de já, empreendida a todos os

setores da capital, principalmente nos centros comerciais.

Hontem, o sr. Quintella foi alvo de significativa manifestação de apreço, promovida por socios votantes da U. E. C., os quais desejavam conhecer os principais pontos do seu programa de ação, e os seus delegados classistas.

ESCOLHA DO DELEGADO-ELEITOR DOS FUNCIONARIOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Realizou-se hontem a assembleia geral da Associação dos Funcionários da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Otto Frazeres, para a eleição do delegado eleito.

A eleição recaiu no sr. Adolpho

das profissões liberais perante a Câmara dos Deputados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — ELEIÇÃO DE DELEGADO ELEITOR

Comunicam-nos: "De acordo com as instruções baixadas para a realização das eleições dos representantes profissionais, na legislatura legislativa nacional, a Associação Brasileira de Farmacêuticos vai reunir-se em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sua sede social, a rua do Ouvidor n. 187, 4º andar, sala 4ª, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 20.30 horas, a fim de se proceder à eleição do respectivo delegado eleitoral.

A escolha recaiu no sr. Adolpho

Gigliotti, diretor da Secretaria da qual quer número de associados presentes, visto ser a 2ª convocação, não tendo havido número legal na primeira, que fora marcada para a noite de 23 de setembro.

A ESCOLHA DO DELEGADO ELEITOR DA A. E. C. DE CAMPOS

CAMPOS, 24 (O JORNAL) — Realizou-se na sede da Associação dos Empregados no Comercio de Campos, a assembleia geral para a escolha do seu delegado eleitoral. O pleito, bastante disputado, terminou com a vitória do sr. Antonio Borges de Faria, atual primeiro secretário daquela agremiação.

CIEGO, HONTM, A ESTA CAPITAL O SR. HERMETE RODRIGUES DA SILVA

Procedente de Padua, chegou hontem, a esta capital, o dr. Hermete Rodrigues da Silva, chefe político naquela localidade e candidato da União Progressista Simulista à Câmara Federal.

O dr. Hermete Rodrigues da Silva veio acompanhar os trabalhos de apuração que estão sendo realizados em Niterói.

AS CONFERÊNCIAS DE HONTM NO GUANABARA

No Palácio Guanabara estiveram, hontem, em conferência e despacharam com o presidente da República, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho.

RELEVANTADA A CANDIDATURA DO SR. OLIVEIRA FILHO PARA DELEGADO ELEITOR DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

S. PAULO, 24 (Agência Meridional) — No próximo dia 27 realizar-se-á a eleição do delegado eleitoral da Associação Paulista de Imprensa. Entre outros candidatos já conhecidos figura o sr. Manoel Lopes de Oliveira Filho, cuja candidatura foi levantada por numeroso grupo de jornalistas.

A SITUAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS

MACEIO, 24 (A. B.) — A situação política de Alagoas (Continua na 4ª pag.)

O Club Municipal vai realizar um reunião, dentro de poucos dias, para a escolha do seu delegado eleitoral.

Entre os candidatos que se apresentaram para o pleito, figura o sr. Gildardo de Oliveira, nosso antigo colega de imprensa e funcionário da Prefeitura.

O DELEGADO ELEITOR DO CLUB MUNICIPAL

O Club Municipal vai realizar um reunião, dentro de poucos dias, para a escolha do seu delegado eleitoral.

Entre os candidatos que se apresentaram para o pleito, figura o sr. Gildardo de Oliveira, nosso antigo colega de imprensa e funcionário da Prefeitura.

O REGRESSO DO DEPUTADO GENÉROSO PONCE

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje, de Mato Grosso, o deputado Genérico Ponce Filho.

DOMINADO UM MOVIMENTO SUBVERSIVO EM SALINAS

NATAL, 24 (A. B.) — Está intimamente dominado o movimento subversivo de caráter comunista, de Salinas. A região entrou em ordem, permanecendo, entretanto, vigilantes as autoridades estaduais e municipais.

O CLUB DE ENGENHARIA E O SEU DELEGADO ELEITOR

A diretoria do Club de Engenharia convocou uma assembleia geral de socios para o dia 29 do corrente, às 16.30 horas, na sua sede, a fim de ser eleito o delegado eleitoral do Club na eleição dos representantes

O DEPUTADO GENEROSO PONCE FAZ GRAVES ACCUSAÇÕES AO INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS E AOS LIBERAIS

RAES MATTO-GROSSENSES

S. PAULO, 24 (Agência Meridional) — Procedente de Cuyabá, onde tomou parte no pleito de 14 de outubro, passou hoje por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o deputado matto-grossense Genérico Ponce.

Abordado pela reportagem dos "Diários Associados" sobre as eleições daquela unidade federativa, depois de dizer que as eleições correram "com grande entusiasmo por parte do partido evolucionista que combate a apatia governamental do sr. Leonidas Mattos, num ambiente de compressão e suborno, por parte dos liberais", fez as seguintes considerações sobre o sr. Mesquita Serva, novo interventor de Mato Grosso e o desenrolar das eleições no Estado:

"Foi uma excelente escolha do presidente da República a desse diplomata para substituir na Interventoria durante o pleito, o sr. Leonidas de Mattos. Infelizmente chegou sua s. s. muito tarde, isto é, nas vésperas da eleição, de forma que, excepto na capital, não teve o povo a impressão de que se havia liberdade do apaixonado interventor, tendo aliás mesmo em Cuyabá, o então secretário geral do Estado, doutor bolsoneiro afirmando que só por uns dias ficaria o novo interventor no governo, ao mesmo tempo em que ameaçava de vinganças, transferências e demissões, todos os funcionários que ousassem divergir do governo. O novo interventor manteve nos primeiros dias o antigo secretário geral e esse facto encorajou para as explorações dos seus partidários, no sentido de apparear que o Governo Federal o apoiava. Tivesse o illustre interventor Mesquita Serva afastado logo, como se viu forçado a fazer depois, aquelle secretário e o pleito teria corrido faveladamente ao P. Evolucionista, com o qual está a opinião esclarecida do Estado. E tanto assim em Cuyabá e Campo Grande, a nossa victoria foi estrondosa. Nos lugares mais distantes houve até violências policiais, como em Araguaiana, Miranda e Poxoreo.

Em Niterói a gente "liberal" votou exibindo revolver para afugentar os pacíficos adversários. O suborno campeou infrene por toda parte. Os cofres publicos foram completamente rasgados, tendo empregado a intervenção vultosas quantias na compra de votos e na de títulos de eleição para serem restituídos depois da eleição. Na noite anterior nas vésperas do pleito foi entregue o governo, sem um centil no Tesouro ou no Banco do Brasil! Com o funcionalismo, excepto os protegidos e os apagaçados, em atrazo de seis mezes, empregou entretanto a interventoria Leonidas de Mattos, para seus partidários, grande parte

A uma mulher não deve bastar a belleza do rosto

Dentes mal tratados ou hialito desagradavel matam o encanto do rosto mais lindo.

O cuidado da bocca e dos dentes deve merecer um carinho tão extremo quanto o que V. Ex. dedica á sua pelle e ao seu corpo.

ODOL

proporciona-lhe a ultima palavra da sciencia na limpeza e hygiene buccal.



A PASTA DENTIFRICA ODOL, de consistência finissima, de agradável sabor, macia, espumante e absolutamente inoffensiva ao esmalte, é um produto que se impoz em todos os países do mundo onde é usado.

A sua combinação com a ESCOVA DE DENTES ODOL, scientíficamente desenhada, e com o LIQUIDO ODOL dará a V. Ex. a perfeição suprema no tratamento da bocca e dos dentes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio L. Dias.

Directores: Rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-3840. — Redacção: Rua Rodrigo Silva, 12, Tel. 2-3769 e 2-3800. — Administração: Rua da Quitanda, 22 andar, Tel. 3-0327. — Depósito: Rua da Quitanda, 22 andar, Tel. 3-0327. — Depósito: Rua da Quitanda, 22 andar, Tel. 3-0327. — Depósito: Rua da Quitanda, 22 andar, Tel. 3-0327.

SUCURSAS DO JORNAL
Em São Paulo: Rua Liberto Badur, 66, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com. Luiz da Silva Oliveira. Em Belo Horizonte: — Av. Afonso Pena, 547-15, Tel. 1-550. Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno, 55000 Trimestre 150000 Semestre 300000 Annuo 550000
Em qualquer dia

EXTERIOR
Anno, 140000 Trimestre 45000 Semestre 90000 Annuo 140000
Em qualquer dia

VENDA AVULSA
Número de dia 2000
Sempre a correspondência privada deve trazer endereço nominal

CONTRASTES E CONFRONTOS

O pleito de quatorze do corrente constitui uma lição de tal ordem e um documento tão palpante da profunda reforma que se operou nos costumes políticos do Brasil, que não seria nunca demasiado chamar para elle a attenção publica, afim de que se tirem do confronto com o que se passava no velho regime, todas as justas ilações favoráveis ao novo.

Por toda a parte deste vasto paiz, a preparação eleitoral e o acto da votação decorreram num ambiente de calma e liberdade, de garantias dos direitos e segurança das prerogativas dos cidadãos e quando aconteceu que, aqui ou ali, um governo faccioso se demandasse para servir os interesses do seu grupo, as opposições prejudicadas tiveram para protegê-las uma justiça vigilante e a autoridade do poder central, collocada imparcialmente ao serviço dos opprimidos.

Não houve uma alligação contra os interventores que não tivesse merecido exame do governo federal e o Superior Tribunal não deixou sem amparo nenhum cidadão que a elle houvesse recorrido para sustentar o seu direito contra a perturbação prepotente dos poderes estaduais.

Para os Estados em que a situação parecia propicia a explosão de odios partidários, dados os antecedentes da phase preparatoria do pleito, foram despachados observadores idoneos, com autoridade para agir, como no caso do melhor Carneiro de Mendonça no Pará e que controlaram estritamente o procedimento dos interventores.

A opinião nacional, no seu alto senso de justiça, reconhece a lisa da eleição e tem-no proclamado para honra do regime e da revolução, que se outro merito não tivera, na zozilização unanime do povo brasileiro, possui esse de haver depurado os hábitos da nossa democracia, dando-lhe ao menos a realidade do voto.

O sr. João Neves da Fontoura, na entrevista que concedeu hontem a esta folha, fez restrições à limplidez do certame no Rio Grande do Sul, citando pequenos casos postumos de supostas violações do governo gaúcho, que, além de não poder influir retroactivamente nos resultados, das urnas, são pela sua pouca importância meras faltas veniaes, em comparação com o que faziam antigamente os partidos hoje colligados em opposição ao governo federal.

Acresce ainda que, sendo o voto rigorosamente secreto e não tendo havido no Rio Grande qualquer fraude de que se pudesse conhecer a conduta escolhida pelo eleitor e por elle depositada na urna, não se vê em que se possa fundar o governo para casilar funcionarios que haviam prestado os seus serviços aos seus partidos.

O caso do desarmamento de um jornalista em Porto Alegre, também citado pelo eminente tribuna gaúcho, parece ter sido antes uma prova do zelo policial pelo cumprimento da lei, que prohiu o porte de instrumentos aggressivos, do que uma violação destinada a modificar o pronunciamento do eleitorado das pampas, em favor do officialismo.

Se houve compressão, demissões e remoções illegaes, abusos do poder para fins electoraes, a opposição do Rio Grande, como a de qualquer outro Estado, tem á sua mão o recurso da justiça, a palavra communitaria dos tribunaes.

Não ha nenhum motivo para se descer da imparcialidade dos magistrados, nenhuma razão para se desconfiar da nitidez da consciencia dos nossos juizes.

Que elles sejam chamados a punir, cumprindo estritamente os mandamentos da lei.

É precisamente nesse recurso que está o contraste entre a velha republica e a nova. Antigamente não havia meios de defesa dos direitos civicos contra o desmandado e a prepotência do poder. Hoje existe o auxilio do despotismo, que são os juizes electoraes.

As pequenas alligações formuladas pelo sr. João Neves, a pouca densidade das accusações contra o governo, são as maiores provas de que o pleito transcorreu sem os escandalos de outrora, sem compressão e o suborno, os processos intimidatorios e as fraudes vergonhas, que ficaram a força e a gloria de muitos dos partidos, que hoje confundem as suas aspirações com as dos mais illustres combatentes da revolução no Rio Grande.

O povo raciocina e vê claramente a realidade politica deste momento em confronto com as misérias do passado e por isso mesmo já pronunciou a sua sentença irreversivel em favor da renovação que, a despeito de tudo, é obra dos homens que se acham no governo.

A ORGANIZAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS
A falta de estatísticas regulares e a sua divulgação periodica sempre

foram, no Brasil, uma das lacunas mais sensíveis da administração publico; não falamos, é certo, do reconhecimento geral da população do paiz, cuja realização decenal de terminada pela antiga Constituição, por duas vezes, chegou a ser levada a effecto com as difficuldades e omissões france e lamenteo recordadas pelos responsáveis por tão deffenda operação, e essas omissões ou deficiencias eram tanto mais naturaes quanto causas de natureza diversa as determinaram. Seja como for, porém, conhecemos officialmente o total da população da Republica.

As estatísticas do nosso commercio exterior, as cifras indicativas do que compramos a mercados estrangeiros e do que lhes vendemos temol-as também de modo satisfatorio e em ordem e a tempo conveniente para que possam corresponder aos fins a que se destinam. No que respecta, no entanto, á produção e á industria, ali mesmo com referencia ao café, nos encontramos em pobreza franciscana, pois tudo quanto se elabora e divulga não passa, em geral, de meras estimativas, nem sempre confirmadas pela realidade, e disso temos a prova em declarações e documentos officiaes.

O antigo Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura costumava, jogando com as informações que lhe forneciam as Inspectorias nos Estados, organizar, annualmente, as estimativas da produção dos principais ramos de lavoura, comprehendendo nesses calculos o matfe e a borraacha, na esphera da industria extractiva. Embora esses trabalhos se resentssem, em muitos pontos, de falhas bem pronunciadas, serviam, contudo, de elemento informativo que podia ser completado com notí-las posteriores.

Achamo-nos, assim, no que concerne á organização e divulgação de dados estatísticos, em situação de reconhecida inferioridade, sem, além de tudo, lamentável não concordarmos entre si, e de modo aberrante, as poucas estatísticas que officialmente se dão á publicidade. Agora mesmo, no Conselho Federal de Commercio Exterior, o assumpto tem sido ventilado, cogitando-se da adopção de providencias que possam remover esse estado de coisas e nos habilitem a dispor, ao menos a respeito da produção nacional, de informações exactas e completas e, sobretudo, sem contradicções e divergencias.

É claro que, num paiz como o Brasil, de numerosos Estados e vasta superficie, populações disseminadas e aliada falta de communicações e transportes, o serviço de estatística geral deve ser o resultado da cooperação de todos os órgãos officiaes, federaes e estaduais, sob a orientação e direcção de um só departamento a cargo da União. De outra maneira a uniformidade das estatísticas, a sua harmonia e concordancia quanto aos dados numericos divulgados pelos Estados e pelas repartições centrais, não poderão ser obtidas, e continuaremos sempre na mesma lialidade.

E é pena porque esse órgão chegamos a tê-lo no Departamento Nacional de Estatística do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, mas, ao invés de lhe completar a aparelhagem nos Estados para a consecução de sua finalidade, a ultima reforma desmembrou de seu conjunto varias secções que passaram a outros Ministerios, reduzida a limitas mais estreitas a sua função actual.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELECTORAL DE S. PAULO SOBRE AS DENÚNCIAS FEITAS PELO P. R. P. RELATIVAS AO PLEITO
S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — A propósito da suspeita de um dos partidos politicos do S. Paulo, quanto á possibilidade de fraudes nos eleitores de 14 de outubro por parte de fiscaes que teriam votado duas vezes, em suas secções, com as primeiras e outras em secções diferentes, para o que serviam das quantias das eleições, votando por procuração de fiscaes de candidatos ovinos, hontem, no T. R. de S. Paulo, o desembargador Sylvio Portual, presidente da Suprema Corte Electoral do Estado, que vem trabalhando com aficção para a aprovação de responsabilidades que os denunciados concretizem as dividas suscitadas.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Declarou-nos o illustre juiz que as investigações sobre a pluralidade de votação estão affectas á conclusão de que não houve nenhuma fraude, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores, e que, se a fraude houver, a culpa é dos fiscaes, não dos eleitores.

Ainda o caso de Letícia

DISCUTIDO O PROTOCOLO DO RIO DE JANEIRO, PELA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE PERUANA. AGUARDA-SE A VOTAÇÃO DA MATÉRIA, HOJE

LIMA, 24 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Concha, expoz perante a Assembleia Constituinte novos argumentos a favor da aprovação do Protocolo do Rio de Janeiro sobre a questão de Letícia.

O ministro teve o apoio dos representantes do Departamento de Loreto, sr. Hidalgo e Badani.

Os socialistas combateram a aprovação, pronunciando-se a favor de um referendun popular.

Nos meios bem informados tem-se como provavel que a matéria seja votada amanhã.

AS PROPOSTAS DISCUTIDAS NA ASSEMBLEIA CONSTITUENTE

LIMA, 24 (A. P.) — A discussão do protocolo de Letícia, pelo Congresso peruano, chegou á segunda-feira, em sessão secreta.

Informações de fonte segura annunciam que em nova sessão secreta, effectuada esta noite, foram apresentadas tres propostas:

1.º) O Congresso não deveria considerar o protocolo de Letícia, mas decidir a sua aprovação ou rejeição depois de um referendun popular.

2.º) O Congresso discutiria o protocolo tres vezes por semana, reservando tres outras sessões a considerações geraes;

3.º) O Congresso deveria começar a discutir o protocolo somente depois da acclimação da proposta apresentada em um anno e de accordo com o qual os signatarios do tratado Salomon Lozano, que entregou á Colombia a região de Letícia, seriam declarados culpados de alta traição.

Essas propostas foram rejeitadas e o congresso iniciou o estudo do tratado do Rio de Janeiro.

A ultima viagem deste anno do "Graf Zeppelin" ao Brasil

BERLIM, 24 (H.) — A viagem que o "Zeppelin" effectuára a 27 de corrente para o Brasil será a ultima deste anno.

A partir de 3 de novembro, em retardo, o avião postal da Luft-hansa ligará semanalmente Berlim a Buenos Aires.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

A Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta

Espera-se que antes de 3 de novembro, o governo terá a lei de meios

Parlamenta, a Camara conseguiu numero para retomar as votações. E a situação se patenteou tanto mais expressiva quando esse numero se obteve num dia de duplamente festivo, em que se comemorou a victoria da revolução e a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha". O "quorum" de abertura dos trabalhos já foi excepcional, subiu a noventa. O sr. Antonio Carlos annuncia esse numero e, logo depois, o mesmo se elevava a 116, para, ás 14,30 horas, alcançar a 125.

A Sessão

A acta foi aprovada sem restrições. Interessante registar: quando o sr. Antonio Carlos assumiu a cadeira da presidencia, o microphono não estava funcionando. Assim, teve que fazer um grande esforço para ser ouvido pelos deputados.

Da pasta do expediente constou uma mensagem do governo, pedindo um credito especial de 125.000.000 para pagar ao secretario de legação Mesquita Serva.

Em seguida, o presidente leu um requerimento do sr. Mozart Lago, solicitando se inserisse, na acta, um voto de congratulações com a Armada nacional, pela chegada do porto do Rio, do navio-escola "Almirante Saldanha". E o deu como approved.

Na hora do expediente falaram os sr. Alexandre Torres, Moraes Pativa, Moraes Pativa, o deputado comunista lavrou protestos contra a "violencia da policia, invadindo os sindicatos e prendendo operarios". Também protestou contra o fechamento da policia, chegando a ser o que chamou de "sequestro do jornalista Apparelo Torelli".

O sr. Moraes Pativa defendeu uma emenda de que se conservasse a estrutura do hospital do funcionamento publico.

O sr. Manoel Góes Monteiro deu as razões por que entendeu que, contrario á emenda do sr. Xavier de Oliveira, ao orçamento da Guerra, criando colonias militares, dizia-se que também era partidario das suas colonias, mas que se impunha, antes, uma reforma geral do Exército.

O sr. Monteiro de Barros pediu a publicação de cartas e telegrammas, que recebera, apoiando o projecto do sr. Waldemar Palócio, de que se estabelecesse a actividade dos commerciaes.

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

A Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta

Espera-se que antes de 3 de novembro, o governo terá a lei de meios

Parlamenta, a Camara conseguiu numero para retomar as votações. E a situação se patenteou tanto mais expressiva quando esse numero se obteve num dia de duplamente festivo, em que se comemorou a victoria da revolução e a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha". O "quorum" de abertura dos trabalhos já foi excepcional, subiu a noventa. O sr. Antonio Carlos annuncia esse numero e, logo depois, o mesmo se elevava a 116, para, ás 14,30 horas, alcançar a 125.

A Sessão

A acta foi aprovada sem restrições. Interessante registar: quando o sr. Antonio Carlos assumiu a cadeira da presidencia, o microphono não estava funcionando. Assim, teve que fazer um grande esforço para ser ouvido pelos deputados.

Da pasta do expediente constou uma mensagem do governo, pedindo um credito especial de 125.000.000 para pagar ao secretario de legação Mesquita Serva.

Em seguida, o presidente leu um requerimento do sr. Mozart Lago, solicitando se inserisse, na acta, um voto de congratulações com a Armada nacional, pela chegada do porto do Rio, do navio-escola "Almirante Saldanha". E o deu como approved.

Na hora do expediente falaram os sr. Alexandre Torres, Moraes Pativa, Moraes Pativa, o deputado comunista lavrou protestos contra a "violencia da policia, invadindo os sindicatos e prendendo operarios". Também protestou contra o fechamento da policia, chegando a ser o que chamou de "sequestro do jornalista Apparelo Torelli".

O sr. Moraes Pativa defendeu uma emenda de que se conservasse a estrutura do hospital do funcionamento publico.

O sr. Manoel Góes Monteiro deu as razões por que entendeu que, contrario á emenda do sr. Xavier de Oliveira, ao orçamento da Guerra, criando colonias militares, dizia-se que também era partidario das suas colonias, mas que se impunha, antes, uma reforma geral do Exército.

O sr. Monteiro de Barros pediu a publicação de cartas e telegrammas, que recebera, apoiando o projecto do sr. Waldemar Palócio, de que se estabelecesse a actividade dos commerciaes.

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

A Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta

Espera-se que antes de 3 de novembro, o governo terá a lei de meios

Parlamenta, a Camara conseguiu numero para retomar as votações. E a situação se patenteou tanto mais expressiva quando esse numero se obteve num dia de duplamente festivo, em que se comemorou a victoria da revolução e a chegada do navio-escola "Almirante Saldanha". O "quorum" de abertura dos trabalhos já foi excepcional, subiu a noventa. O sr. Antonio Carlos annuncia esse numero e, logo depois, o mesmo se elevava a 116, para, ás 14,30 horas, alcançar a 125.

A Sessão

A acta foi aprovada sem restrições. Interessante registar: quando o sr. Antonio Carlos assumiu a cadeira da presidencia, o microphono não estava funcionando. Assim, teve que fazer um grande esforço para ser ouvido pelos deputados.

Da pasta do expediente constou uma mensagem do governo, pedindo um credito especial de 125.000.000 para pagar ao secretario de legação Mesquita Serva.

Em seguida, o presidente leu um requerimento do sr. Mozart Lago, solicitando se inserisse, na acta, um voto de congratulações com a Armada nacional, pela chegada do porto do Rio, do navio-escola "Almirante Saldanha". E o deu como approved.

Na hora do expediente falaram os sr. Alexandre Torres, Moraes Pativa, Moraes Pativa, o deputado comunista lavrou protestos contra a "violencia da policia, invadindo os sindicatos e prendendo operarios". Também protestou contra o fechamento da policia, chegando a ser o que chamou de "sequestro do jornalista Apparelo Torelli".

O sr. Moraes Pativa defendeu uma emenda de que se conservasse a estrutura do hospital do funcionamento publico.

O sr. Manoel Góes Monteiro deu as razões por que entendeu que, contrario á emenda do sr. Xavier de Oliveira, ao orçamento da Guerra, criando colonias militares, dizia-se que também era partidario das suas colonias, mas que se impunha, antes, uma reforma geral do Exército.

O sr. Monteiro de Barros pediu a publicação de cartas e telegrammas, que recebera, apoiando o projecto do sr. Waldemar Palócio, de que se estabelecesse a actividade dos commerciaes.

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar, hontem, os orçamentos da ordem do dia foram aprovadas, e só não houve numero para a sessão secreta.

ORDEN DO DIA

O presidente annuncia a passagem da Camara votar

Finanças, Commercio e Produção

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

PREÇO DA ÚLTIMA VENDA				LONDRES, 24 de outubro.			
Cotação oficial no meio-dia				Federal:			
EMPRESIMOS BRASILEIROS	NOVA YORK, 24 de outubro.	Hoje	Ant.	Hoje	Anterior	Média da semana	Final
Federação:							
8 % 1921/14	35.00	35.25	35.00	Paving, 5 %	25.00	25.15	25.00
7 % 1922	35.00	35.25	35.00	Nova Paving, 1914	25.00	25.15	25.00
6 % 1923	35.00	35.25	35.00	Conversão, 1910, 4 %	21.00	21.00	21.00
5 % 1924	35.00	35.25	35.00	Emprestimo do 1915, 5 %	25.00	25.15	25.00
4 % 1925	35.00	35.25	35.00	Paving de 1921, 5 %	25.00	25.15	25.00
3 % 1926	35.00	35.25	35.00	Brasil (E.E. U.C. do), 1927/28, 6 1/2 %	40.10	40.10	40.10
2 % 1927	35.00	35.25	35.00				
1 % 1928	35.00	35.25	35.00				
0 % 1929	35.00	35.25	35.00				
0 % 1930	35.00	35.25	35.00				
0 % 1931	35.00	35.25	35.00				
0 % 1932	35.00	35.25	35.00				
0 % 1933	35.00	35.25	35.00				
0 % 1934	35.00	35.25	35.00				
0 % 1935	35.00	35.25	35.00				
0 % 1936	35.00	35.25	35.00				
0 % 1937	35.00	35.25	35.00				
0 % 1938	35.00	35.25	35.00				
0 % 1939	35.00	35.25	35.00				
0 % 1940	35.00	35.25	35.00				
0 % 1941	35.00	35.25	35.00				
0 % 1942	35.00	35.25	35.00				
0 % 1943	35.00	35.25	35.00				
0 % 1944	35.00	35.25	35.00				
0 % 1945	35.00	35.25	35.00				
0 % 1946	35.00	35.25	35.00				
0 % 1947	35.00	35.25	35.00				
0 % 1948	35.00	35.25	35.00				
0 % 1949	35.00	35.25	35.00				
0 % 1950	35.00	35.25	35.00				
0 % 1951	35.00	35.25	35.00				
0 % 1952	35.00	35.25	35.00				
0 % 1953	35.00	35.25	35.00				
0 % 1954	35.00	35.25	35.00				
0 % 1955	35.00	35.25	35.00				
0 % 1956	35.00	35.25	35.00				
0 % 1957	35.00	35.25	35.00				
0 % 1958	35.00	35.25	35.00				
0 % 1959	35.00	35.25	35.00				
0 % 1960	35.00	35.25	35.00				
0 % 1961	35.00	35.25	35.00				
0 % 1962	35.00	35.25	35.00				
0 % 1963	35.00	35.25	35.00				
0 % 1964	35.00	35.25	35.00				
0 % 1965	35.00	35.25	35.00				
0 % 1966	35.00	35.25	35.00				
0 % 1967	35.00	35.25	35.00				
0 % 1968	35.00	35.25	35.00				
0 % 1969	35.00	35.25	35.00				
0 % 1970	35.00	35.25	35.00				
0 % 1971	35.00	35.25	35.00				
0 % 1972	35.00	35.25	35.00				
0 % 1973	35.00	35.25	35.00				
0 % 1974	35.00	35.25	35.00				
0 % 1975	35.00	35.25	35.00				
0 % 1976	35.00	35.25	35.00				
0 % 1977	35.00	35.25	35.00				
0 % 1978	35.00	35.25	35.00				
0 % 1979	35.00	35.25	35.00				
0 % 1980	35.00	35.25	35.00				
0 % 1981	35.00	35.25	35.00				
0 % 1982	35.00	35.25	35.00				
0 % 1983	35.00	35.25	35.00				
0 % 1984	35.00	35.25	35.00				
0 % 1985	35.00	35.25	35.00				
0 % 1986	35.00	35.25	35.00				
0 % 1987	35.00	35.25	35.00				
0 % 1988	35.00	35.25	35.00				
0 % 1989	35.00	35.25	35.00				
0 % 1990	35.00	35.25	35.00				
0 % 1991	35.00	35.25	35.00				
0 % 1992	35.00	35.25	35.00				
0 % 1993	35.00	35.25	35.00				
0 % 1994	35.00	35.25	35.00				
0 % 1995	35.00	35.25	35.00				
0 % 1996	35.00	35.25	35.00				
0 % 1997	35.00	35.25	35.00				
0 % 1998	35.00	35.25	35.00				
0 % 1999	35.00	35.25	35.00				
0 % 2000	35.00	35.25	35.00				

DIVERSOS TÍTULOS

PREÇO DA ÚLTIMA VENDA				LONDRES, 24 de outubro.			
Cotação oficial no meio-dia				Federal:			
EMPRESIMOS BRASILEIROS	NOVA YORK, 24 de outubro.	Hoje	Ant.	Hoje	Anterior	Média da semana	Final
Federação:							
8 % 1921/14	35.00	35.25	35.00	Paving, 5 %	25.00	25.15	25.00
7 % 1922	35.00	35.25	35.00	Nova Paving, 1914	25.00	25.15	25.00
6 % 1923	35.00	35.25	35.00	Conversão, 1910, 4 %	21.00	21.00	21.00
5 % 1924	35.00	35.25	35.00	Emprestimo do 1915, 5 %	25.00	25.15	25.00
4 % 1925	35.00	35.25	35.00	Paving de 1921, 5 %	25.00	25.15	25.00
3 % 1926	35.00	35.25	35.00	Brasil (E.E. U.C. do), 1927/28, 6 1/2 %	40.10	40.10	40.10
2 % 1927	35.00	35.25	35.00				
1 % 1928	35.00	35.25	35.00				
0 % 1929	35.00	35.25	35.00				
0 % 1930	35.00	35.25	35.00				
0 % 1931	35.00	35.25	35.00				
0 % 1932	35.00	35.25	35.00				
0 % 1933	35.00	35.25	35.00				
0 % 1934	35.00	35.25	35.00				
0 % 1935	35.00	35.25	35.00				
0 % 1936	35.00	35.25	35.00				
0 % 1937	35.00	35.25	35.00				
0 % 1938	35.00	35.25	35.00				
0 % 1939	35.00	35.25	35.00				
0 % 1940	35.00	35.25	35.00				
0 % 1941	35.00	35.25	35.00				
0 % 1942	35.00	35.25	35.00				
0 % 1943	35.00	35.25	35.00				
0 % 1944	35.00	35.25	35.00				
0 % 1945	35.00	35.25	35.00				
0 % 1946	35.00	35.25	35.00				
0 % 1947	35.00	35.25	35.00				
0 % 1948	35.00	35.25	35.00				
0 % 1949	35.00	35.25	35.00				
0 % 1950	35.00	35.25	35.00				
0 % 1951	35.00	35.25	35.00				
0 % 1952	35.00	35.25	35.00				
0 % 1953	35.00	35.25	35.00				
0 % 1954	35.00	35.25	35.00				
0 % 1955	35.00	35.25	35.00				
0 % 1956	35.00	35.25	35.00				
0 % 1957	35.00	35.25	35.00				
0 % 1958	35.00	35.25	35.00				
0 % 1959	35.00	35.25	35.00				
0 % 1960	35.00	35.25	35.00				
0 % 1961	35.00	35.25	35.00				
0 % 1962	35.00	35.25	35.00				
0 % 1963	35.00	35.25	35.00				
0 % 1964	35.00	35.25	35.00				
0 % 1965	35.00	35.25	35.00				
0 % 1966	35.00	35.25	35.00				
0 % 1967	35.00	35.25	35.00				
0 % 1968	35.00	35.25	35.00				
0 % 1969	35.00	35.25	35.00				
0 % 1970	35.00	35.25	35.00				
0 % 1971	35.00	35.25	35.00				
0 % 1972	35.00	35.25	35.00				
0 % 1973	35.00	35.25	35.00				
0 % 1974	35.00	35.25	35.00				
0 % 1975	35.00	35.25	35.00				
0 % 1976	35.00	35.25	35.00				
0 % 1977	35.00	35.25	35.00				
0 % 1978	35.00	35.25	35.00				
0 % 1979	35.00	35.25	35.00				
0 % 1980	35.00	35.25	35.00				
0 % 1981	35.00	35.25	35.00				
0 % 1982	35.00	35.25	35.00				
0 % 1983	35.00	35.25	35.00				
0 % 1984	35.00	35.25	35.00				
0 % 1985	35.00	35.25	35.00				
0 % 1986	35.00	35.25	35.00				
0 % 1987	35.00	35.25	35.00				
0 % 1988	35.00	35.25	35.00				
0 % 1989	35.00	35.25	35.00				
0 % 1990	35.00	35.25	35.00				
0 % 1991	35.00	35.25	35.00				
0 % 1992	35.00	35.25	35.00				
0 % 1993	35.00	35.25	35.00				
0 % 1994	35.00	35.25	35.00				
0 % 1995	35.00	35.25	35.00				
0 % 1996	35.00	35.25	35.00				
0 % 1997	35.00	35.25	35.00				
0 % 1998	35.00	35.25	35.00				
0 % 1999	35.00	35.25	35.00				
0 % 2000	35.00	35.25	35.00				

O desastre da rua Sete de Setembro

IDENTIFICADO O INFELIZ MENOR — A AUTOPSIA E O SEPULTAMENTO

A vítima do desastre da rua Sete de Setembro, esquina da rua Uruguaiana, verificada na tarde de hoje, quando o movimento de trânsito de um bonde Tijuca caiu ao solo, sofrendo fratura de crânio, foi reconhecida no Necrotério do Instituto Médico Legal, pela sra. Esther do Nascimento, moradora à rua Major Saldanha, 23, que declarou tratar-se do seu filho Romualdo do Nascimento, de 15 anos de idade e era empregado em uma casa de fazendas da praça José Clemente.

A autopsia foi feita pelo dr. Armando Guedes, que atestou como



Romualdo do Nascimento, o menor morto

"causa-morbi": fratura da base do crânio.

O sepultamento de Romualdo realizou-se no cemitério de São Francisco Xavier, tendo o foreiro do Instituto Médico Legal, dr. João de Oliveira e Silva.

(Continua na 15ª pag.)

Mandava roubar

E fugiu quando ia responder a summario de culpa — Novamente preso



José Torres, o "China", e Doracy Maria das Dóres

Numa diligência levada a efeito na madrugada de ontem, no morro do Siqueira, pelos investigadores Macário Leal e Oliveira, foi preso o ex-soldado da Escola de Cavalaria, José Torres, vulgo "China", que estava sendo procurado pela polícia.

Em

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os dirigentes da Federação Aquática abrirão um caminho para a solução da crise nautico-sportiva, se attenderem ao apello que lhe dirigem oito dos clubs filiados

A nota sensacional do dia

A ida do seleccionado brasileiro á Europa — O retorno de Victor ao Botafogo

O seleccionado brasileiro que a C.B.D. enviou á Europa para representar na disputa da II Taça do Mundo, encontrou um juiz que se deixou empolgar pelo espirito de batifarra, como ninguém ignora e como resultante dessa sua parcialidade a representação brasileira perdeu toda a "chance" de victoria no seu primeiro encontro com o poderoso seleccionado hespanhol, ficando assim impossibilitado de proseguir na disputa da rica Taça da Europa.

Apesar da má vontade do arbitro, que cercou a acção dos nossos "players" a impressão causada pelo jogo dos brasileiros no animo do publico govezeiro foi o melhor possível.

O telegrapho transmittiu a todos os paises europeus a noticia da nossa primeira exhibição em campo luttano e os convites começaram a chegar ás mãos do chefe da delegação, que procurou attenderlos na medida do possível.

O seleccionado brasileiro teve a honra de prelar em diversos fletos europeus e em todos elles soube honrar as nossas tradições sportivas impondo-se á admiração publica.

Regressando ao paiz, outros convites, agora dos Estados brasileiros, foram feitos á C.B.D. e o seleccionado nacional empreendeu prolongada excursão, merecendo em toda a parte os maiores elogios.

Pois bem; quando a missão que fora confiada aos nossos players acabou, a representação brasileira estava terminada, eis que diversos pedidos de entidades europeas chegaram á C.B.D. para que o nosso seleccionado fosse enviado novamente á Europa, para tomar parte em partidas amistosas com os reveseantes locais.

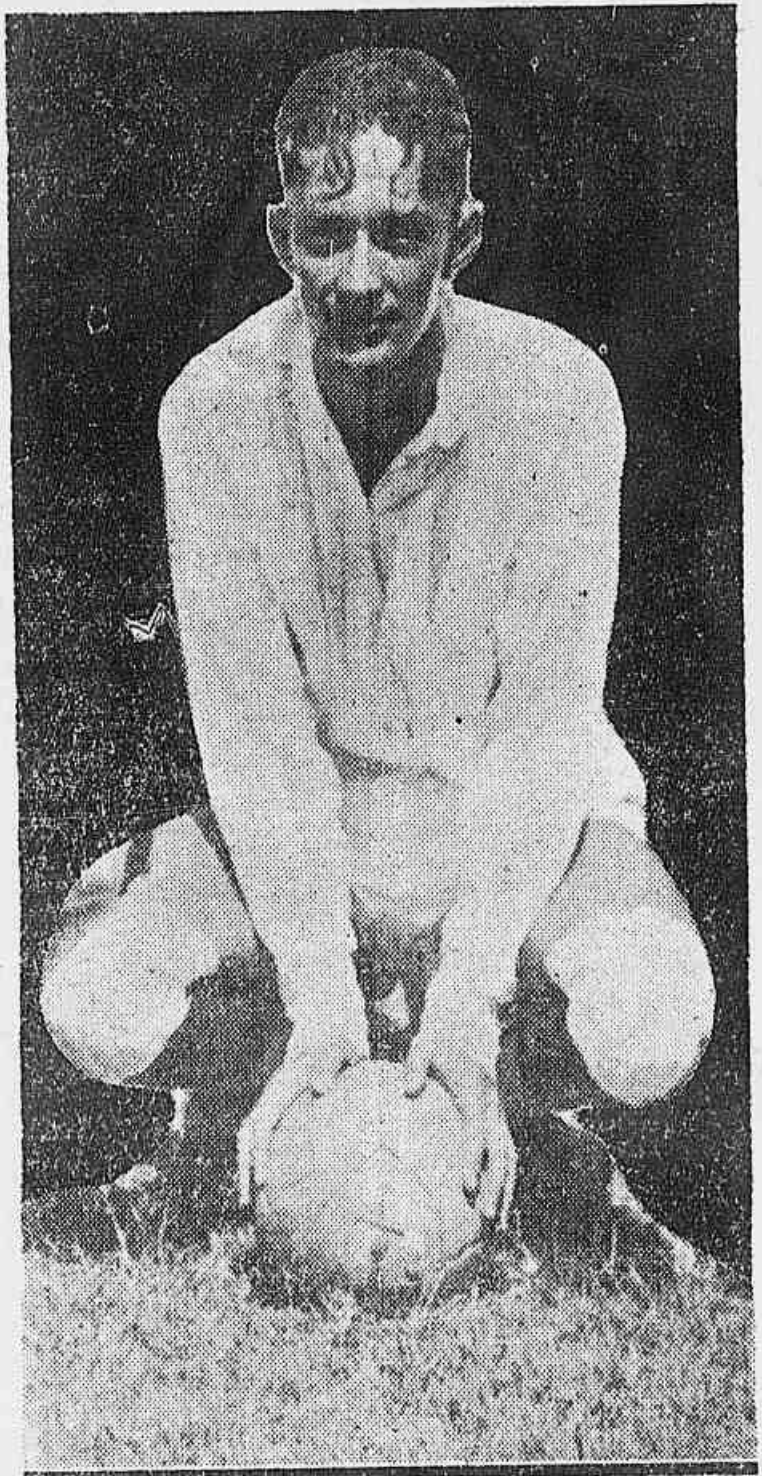
As "demarches" foram entabuladas directamente pela C.B.D. com as entidades interessadas e fomos sabedores de que ellas chegaram felizmente a bom termo.

Declarante, a representação brasileira dentro de um mez ou quarenta e cinco dias, o mais tardar, seguirá rumo á Europa, afin de realizar algumas partidas na França, na Italia, na Suíça e noutros paises do Velho Mundo.

O primeiro jogo dos brasileiros será contra a representação galleza no Estadio de Colombes.

Outras partidas a seguir serão efectuadas na França, para então realizarmos a nossa mais sensacional, a dos brasileiros contra os flamans, campeões do mundo, no importante Estadio de Brüssel.

Está, portanto, de pambans a C. B. D., visto que vai ter o ensejo de mais uma vez mostrar ao publico eu-



Victor, o consagrado guardião, que vai voltar a actuar no Botafogo

ropey o grande desenvolvimento que o football alcançou em nosso paiz, sendo por isso considerado, com justiça, um dos melhores do mundo.

Os jogadores brasileiros, componentes do seleccionado que foi á Europa, continuam firmes com a C.B.D. e não pretendem, pelo menos no actual momento, emprestar o seu concurso a outro quadro, quer seja nacional, quer seja estrangeiro.

O RETORNO DE VICTOR AO BOTAFOGO

Uma outra noticia que vai alegrar imensamente o publico desta capital é a volta do consagrado arquero Victor ao seu antigo club, o Botafogo F. C.

E' que o joven player já não tem motivo algum para continuar no America F. C. para onde fora por um motivo luttano, sentimental mesmo, e esse motivo, que o prendia ali, já não existe.

Está livre, portanto, do compromisso moral que assumiu para consigo mesmo.

Hontem na occasião em que nos encontramos numa roda de bola fogueiras, onde se destacavam Martin, Canall, Octavio, Pedroza, Victor e outros mais, chegou Carillo Rocha, e, notando a presença do antigo player do seu club, fez-lhe a seguinte pergunta:

— Então, Victor, vae ao treino de amanhã, lá no club?

— Antes que o joven arquero respondesse, Martin tomou a palavra para dizer:

— Como poderá Victor ir ao treino, se não foi convidado?

Ao que Carillo respondeu:

— Elle sabe perfeitamente que no Botafogo F. C. é sempre bem vindo e, para isso, não necessita de convite.

E, voltando-se directamente para o guardião Victor fez-lhe a seguinte pergunta:

— Então, podemos contar com a tua presença?

E Victor, como resposta, disse:

— Sim, estou ansioso por voltar a jogar no seio dos meus antigos companheiros.

A resposta, como era de esperar, foi recebida com uma effusiva manifestação de apreço ao joven e consagrado guardião.

Com a volta de Victor ao Botafogo F. C. é quasi certa a sua inclusão no seleccionado brasileiro que irá dentro em breve á Europa.

Um esteio do America

De São, o back argentino que empresta sua actividade ao America



De São, o back argentino que empresta sua actividade ao America

Rio contra Minas

O JUÍZ DO MATCH PROFISSIONAL DE DOMINGO

Ha uma interpretação sobre a designação do juiz para o match Rio x Minas (Geraes) o segundo do campeonato da Federação Brasileira de Football e que se disputará domingo.

Como os esportistas, ultimamente, tem recorrido a juizes cariocas, pediu-se que a escolha de um arbitro resultaria a questão. O pensamento da Federação é designar um arbitro neutro — principalmente da Apea. O nome que apparece em negociações é o do sr. Edgard Marques — o juiz paulista que mais pedejas entre teams cariocas e paulistas arbitrou em 34.

O seleccionamento dos profissionais paulistas

LUZINHO CONVOCADO PARA OS ENSAIOS

O Torneio Extra de S. Paulo, disputado apenas em dois turnos e com um numero menor de concorrentes que o do Rio, fellia os ensaios da seleção profissional paulista, tem interrompido de certantes.

Enquanto os cariocas chegam ao primeiro jogo sem ter realizado um unico treino, os paulistas realizaram antes da partida, a serem realizados, o primeiro ensaio, convocando 30 jogadores, para contar com os que foram convocados serão requisitados e se encerrarão para o ensaio inicial.

Ministério, Luna, Junqueira, Garbado e Turffy.

Nesse ensaio, uma circumstancia interessante: entre os convocados apparece o nome de Luzinho, que ainda cumpre pena imposta pela Federação — suspensão de seis mezes. Mas isso nada significa quando se considera que a pena está a extinguir-se, o que succederá a principios de novembro. Talvez já nas finas Luzinho figure no seleccionado paulista, desde que lhe seja dada a classe em relação a Mendes, que figura no team A.

Os dois quadros escalados para o primeiro ensaio são:

Team A — Batatas — Jald e

Team B — Tunga, Zarzar e Orelho

Team C — Mendes, Mamado, Romeu, Alberto e Hercules.

Team D — Martelletti, Brandão e

Team E — Luzinho, Carrazo, Raul, Sosa e Vicente.

Como reservas foram convocados:

Ratto, Machado, Zezé, Guimarães, Vega, Lara e Paschoalino.

A proxima festa do Grupo da Ancora no Natação e Regatas

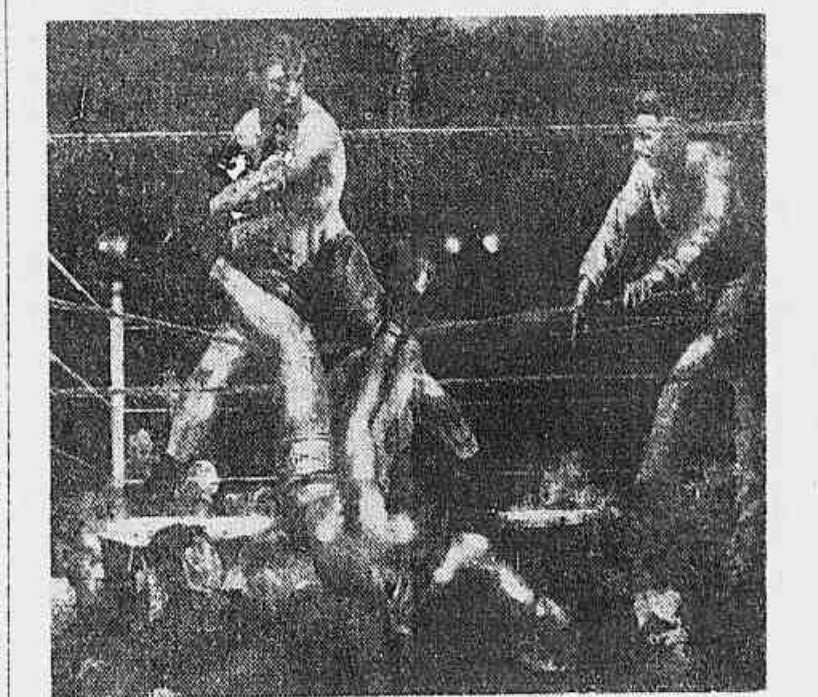
Domingo proximo o "Grupo da Ancora", filiado ao "Natação e Regatas", realizará um festival dançante de 20 a 1 hora.

As 22 horas haverá um sorteo procedido por uma comissão de senhoritas para a concessão do titulo de socio remido ao portador do cartão numerado correspondente ao que for sorteado.

Os associados terão ingresso com o recibo n.º 10 e a imprensa e representações, com os convites permanentes e respectiva carteira dos jornais.

O retorno de Dempsey e Firpo

Annunciada a possibilidade de um novo encontro desses pugilistas do passado em Buenos Aires



A celebre queda de Dempsey, no encontro com Firpo, que foi derrotado

NOVA YORK, outubro (H.) — A imprensa e o radio lançaram uma noticia sensacional: certa empresa de Buenos Aires offereceu a Jack Dempsey a somma de cem mil dollars para uma pelea, na capital argentina, com Luiz Angel Firpo.

A possibilidade de um novo encontro entre os dois pugilistas eletrizou os entusiastas do box nos Estados Unidos. Não ha duvida de que, a ser realizado o encontro, os navios que seguirão para Buenos Aires irão abarrotados, até em terceira classe. A luta em que Dempsey releve o campeonato, graças á generosidade de um juiz que contou minutos como segundos, constitue ainda um capitulo indelével na historia do pugilismo contemporaneo. Ha mesmo pessoas que persistem em considerar Firpo como o campeão sem coroa da classe dos "manodontes". Dahi os prognósticos abundantes. Como será o novo encontro entre o "Leão de Utah" e o "Torro das Pampas"? Será Firpo capaz de aniquillar Dempsey?

Os jornais de Buenos Aires, chegados ultimamente, nos quaes apparecem photographias do "Torro das Pampas", em candidos trenos, foram abarrotados das banas onde se vendem publicações estrangeiras. A apparencia de Firpo, robusto e ainda agili, deixa seus admiradores exultantes. "Firpo ainda é mesmo o "Torro das Pampas" — dizem. E acrescentam confiantes: "Um oco duro do roer para Jack Dempsey".

No caso de, após varios annos de ausência do tablado, os rivales de outrora terem uma pelea digna da reputação dos dois pugilistas, o encontro de Buenos Aires passará para a historia e causará uma revolução pugilistica. Os criticos mais severos e os observadores mais apáticos terão que reconhecer em Firpo e Dempsey dois candidatos á coroa que hojeorna a cabeça de Max Baer.

Sabe-se que os ultimos encontros em que esteve em jogo o pouco satisfeito Dempsey. No caso de Baer, não se diz que "em caso de cacos, quem tem um olho é rei", o que significa que o campeão, só o é porque os seus rivales não são menos que elle. Tem prestigio. Envolve-se o romance dos episodios que eletrizaram a multidão de espectadores. Reimem, portanto, todos os requisitos necessários para provocar formidável concorrência ao stadium. E' preciso ver se elles ainda possuem, pugilisticamente, os requisitos que são preciosos para agradar o publico.

Eliminatorias para selecção da representação carioca

O Conselho Technico da Remo de Federação Aquática, em sua reunião de ante-hontem, marcou as datas de 1, 8 e 15 de novembro vindouro para as eliminatórias das quatro equipes que deverão representar o remo carioca no grande certamen de remo a ser realizado em 18 de mesmo mez, nas aguas da represa de São Amaro, em São Paulo.

As provas terão inicio ás 7 horas e serão realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas.

As provas maximas da athletica

Dois mil novecentos e trinta e nove corredores farão um revezamento de Athenas a Berlim

A Alemanha está empenhada em proporcionar aos esportistas mais reconhecidos e ás caracteristicas mobilidades á XI Olympiada, cuja realização em 1936 lhe cabe. Quer assim a patria de Goethe restitua ao mundo o seu interesse invulgar pela exacta necessidade do sport como poder eugénico e de incalculavel merito propagandista.

O Comité Olympico de Berlim trabalha febrilmente ha largos mezes, idealizando detalhes que superabundem pela forma e vão resultar certezas na pratica, um espectáculo de ineluctavel sensação.

A carreira das autochthas é a mais recente e a mais notavel criação do "espirito moderno que ori-



Gráfico mostrando o revezamento-monstro, através de sete paises e organizado pelo Comité Olympico de Berlim

entia o Comité. Uma obra gigantesca que vai movimentar quasi tres milhares de corredores de meio fundo, no mais fulgurante de todos os revezamentos até hoje idealizados.

A autochthas olympica, simbolo do fogo sagrado que preside essas demonstrações periodicas da capacidade da saúde physica e moral dos povos, sairá do proprio local onde foi accessa pela primeira vez, na Grecia, ultrapassará a Bulgaria, a Yugoslavia, a Hungria, a Austria, a Tchecoslovaquia e chegará finalmente á capital da Alemanha, no instante fustico em que o chefe do governo alemão, deante dos representantes de todo o mundo estiver pronunciando as palavras protocolares e profundamente ennobecedoras da abertura dos Jogos da XI Olympiada.

ser atingida no dia immediato. Austria — Partida: quarta-feira, passando por nove cidades até a manhã de 31.

Tchecoslovaquia — Partida: quinta-feira, ás 13 horas, passando por nove cidades até a fronteira allemã, que será atingida na mesma tarde.

Allemanha — A etapa final abrangerá duas localidades, até o estadião, onde o finalista entrará exactamente ás 16 horas, encerrando esse phenomenal revezamento de 2.343 kilometros.

O ultimo homem levará a autochthas ao estadião.

Eis o resumo do espectáculo nupcial: os alemães preparam para esse acontecimento sensacional do proximo 1936.

A crise na Federação Aquática

A MENSAGEM DA MAIORIA DOS CLUBS SERÁ APRECIADA HOJE PELA DIRECTORIA DESTA ENTIDADE

Intelectualmente a crise que atravessa o nosso sport nautico, a despeito dos esforços de varios clubs da Federação Aquática, no livry de ganhar para uma solução satisfactoria, se tornou mais grave.

E' que o sr. Gabriel Nilkaus, presidente daquela entidade, não quis attender ás suggestões e apellidos feitos na mensagem assignada por oito clubs federados.

Aliás, ficou patente, mais uma vez, que quem oppõe os maiores embargos para por termos á crise é o sr. Nilkaus.

A mensagem que, á ultima hora, deixou de receber a esperada assignatura do presidente do Fluminense F. C. foi levada ao presidente do Club de Natacao e Regatas, de com o sr. Nilkaus a respeito da momentosa questão, dalle outram, desde logo, apressadamente, que quanto á transference da regata dos campeonatos "podia quasi garantir que não seria adiada", adeantando categoricamente, sem se lembrar que a Federação que preside, ainda não cumpriu o que lhe determinou a C. B. D. — "fazer cumprir a lei".

De formas que a crise encontra o seu maior fomentador no proprio presidente da Federação Aquática. Damos a seguir a mensagem que foi dirigida por oito dos 13 clubs federados, á esta entidade:

"Os abaixo assignados, presidentes e representantes credenciados, dos clubs infra, reunidos em sessão de 23 de outubro de 1934, na sede do Club de Natacao e Regatas, resolveram, de pleno e commun accordo, o que vae consignado na acta que ora assignam:

a) — Solicitar do presidente da Federação Aquática do Rio de Janeiro a plena e immediata execução do julgado da Confederação Brasileira dos Desportos, que confirmou e resolveu o Conselho de Representantes da Federação sobre o caso do Indulto dos amadores.

b) — Solicitar do presidente da Federação Aquática do Rio de Janeiro a plena e immediata execução das medidas para o adiamento das regatas marcadas para o dia 28 do corrente.

c) — Guardar o pronunciamento da Federação Aquática pelo orgão do seu presidente, sobre os itens acima, sem prejuizo de quaisquer outras medidas que julgarem acatchadoras de seus direitos e do sport.

d) — Promover por todos os meios ao seu alcance a solução da actual crise dos sports nauticos, prestigiando-se mutuamente e concorrendo para a completa pacificação da vida esportiva.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1934. — (Ass.) — Daniel de Almeida e Mello Barreto, Club de Natacao e Regatas; Deito Amaral, C. R. Guabary; Alberto de Mendonça, Grupo de Regatas Graçatã; Leopoldo Pereira Sá, pelo Club Internacional de Regatas, com restrictões de primeiro Henri Henrique Larsen, representante do C. R. Icaraby; Alvaro do Nascimento, representante do S. C. Fluminense; Felsa, Leivas, presidente em exercicio do C. R. Vasco da Gama, com reserva quanto aos itens "c" e "d"; Edmundo Fortes, Club de Regatas Boqueirão do Passaio.

Esta mensagem, assignada, como se vê, pela maioria dos clubs da Federação, deverá ser apreciada pela directoria desta entidade, na sua reunião de hoje, á tarde.

A Liga Argentina, em vista do insucesso do aumento do preço das entradas, resolveu cobrar novamente os preços antigos, que são de 70 centavos para as gorras e 1 peso e 50 cent. para as arquibancadas. Espera-se, assim, que o publico volte a affluir, numeroso, aos prelos, depois de se ter ausentado, em boa parte, das ultimas rodadas.

Ambição e coherencia

A Liga Argentina, em vista do insucesso do aumento do preço das entradas, resolveu cobrar novamente os preços antigos, que são de 70 centavos para as gorras e 1 peso e 50 cent. para as arquibancadas. Espera-se, assim, que o publico volte a affluir, numeroso, aos prelos, depois de se ter ausentado, em boa parte, das ultimas rodadas.

Ambição e coherencia

A Liga Argentina, em vista do insucesso do aumento do preço das entradas, resolveu cobrar novamente os preços antigos, que são de 70 centavos para as gorras e 1 peso e 50 cent. para as arquibancadas. Espera-se, assim, que o publico volte a affluir, numeroso, aos prelos, depois de se ter ausentado, em boa parte, das ultimas rodadas.

Ambição e coherencia

Ambição e coherencia

Ambição e coherencia

O Campeonato Inter-nacional de Damas do S. C. Mackenzie

Encerram-se no dia 27 as inscricções para o campeonato internacional de damas do S. C. Mackenzie. Serão conferidos premios aos vencedores.

O II campeonato brasileiro de profissionais

Mineiros x Cariocas e Capichabas x Fluminenses são os jogos de domingo

Continuando a disputa do campeonato brasileiro de profissionais, a Federação Brasileira de Football fará realizar, domingo proximo, nesta capital e em Nietheroy, os seguintes encontros:

MINAS X DISTRICTO FEDERAL

E' esta a luta mais importante e promissora da rodada.

Vencendo brillantemente o seleccionado dos mineiros, os mineiros mostraram, mais uma vez, que já praticam um football de primeira classe.

Além disso, ha uma grande curiosidade em torno da exhibição do quadra carioca. Formado á ultima hora, sem um treino, sequer, em conjunto, os nossos representantes pouco rendimento tecnico podem produzir.

A direcção technica da Liga Carioca luta com grandes difficuldades para organizar o seleccionado que a representará. Com alguns players machucados e outros em visivel estado de decadencia ou de cansaço, não é tarefa facil escalar os onze elementos para formação de uma esquadra que represente a força maxima do football metropolitano.

O QUADRO MINEIRO NO-DIFICIL

O team mineiro não será o mesmo que venceu o scratch da Marinha, Armando e Guará, dois dos mais destacados players, machucaram-se durante o combate de domingo e não poderão intervir no prelo com os cariocas. Isto representa um grande desfalca para o conjunto montado, pois Guará é o unico homem capaz de commandar com successo a offensiva. A opinião publica mineira é favoravel a que a linha seja formada pelos cinco elementos do Villa Nova.

São players que se entendem perfeitamente e poderão dar conta do recado.

Para substituir Armando, foi indicado o keeper Geraldão, do Villa Nova.

Ainda não está definitivamente escalado o team que enfrentará os cariocas, mas é bem provavel que a equipe inicie o prelo assim constituída:

Geraldão, Chico Preto e Bergamini; Zezé, Moraes e Mascotte; Tonho, Alfredo, Campos, Bengala e Alcides.

Os teams da FAMA, com a escala acima, procuraram cobrir as falhas notadas no jogo contra a Marinha, o que agiram magnificamente. A ala esquerda, Bengala e Alcides, entendendo-se bem, e a sua escalção é justa. Também a escalção de Campos não é acceitada, porquanto Guará, não só está contundido, como não assimila o jogo da linha do scratch, algo diferente da technica seguida pelo Athletico.

A CHEGADA DOS MINEIROS

A embaiada mineira, presidida pelo sportman Alfredo Furtado, chegará nesta cidade na proxima sexta-feira.

Nesse mesmo dia os adversarios dos cariocas realizarão um treino leve, ficando depois em semi-concentração até á hora do prelo.

A SELECCAO CARIOCA

A equipe representativa da Liga Carioca para o encontro de domingo com a seleção mineira, ainda não foi escalada oficialmente, em virtude de se acharem alguns jogadores dos "militivamente requisitados com lesões que os impossibilitam de actuar, enquanto outros tem desenvolvido actuação abaixo da critica nos ultimos encontros em que têm tomado parte, e os restantes estão dependendo ainda de demonstração de eficiencia e de bom estado de saúde.

A Comissão de Football já escalou os vinte e dois jogadores que vão ser inscriptos na Federação Brasileira de Football e são elles os seguintes:

Do Vasco da Gama — Domingos,

Do Flamengo — Affonso, Alfredo, Arthur, Doca e J. B. B.

Do Fluminense — Brant, Ivan, Nariz e Russo.

Do São Christovão — Agricola, Francisco e Zezé.

Do Bom Sucesso — Otto.

Do Bangü — Sobral.

Os jogadores acima designados vão ser requisitados aos seus respectivos clubs.

Para tomar as deliberações necessárias á escalção do quadro carioca, a Comissão de Football voltará a reunir-se hoje, ás 10.30 horas.

Os jogadores requisitados, sob pena de multas, deverão submeter-se a exame medico e para sciencia dos mesmos o Departamento Medico faz saber, por nosso intermedio, que o seu horario é o seguinte: das 9.30 ás 11 horas e das 15.30 ás 17.30 horas.

Como se deprehe da nota acima, o scratch carioca ainda é desconhecido e muito embora disponha de vinte e dois jogadores de mais notavel para a sua formação, irá enfrentar a representação mineira sem um unico treino de conjunto, visto que o ensaio realizado ha dias contava com o concurso de varios players que não foram incluídos na relação acima, em virtude de se encontrarem machucados ou necessitando de prolongado reposo.

Os cariocas vão prelar com um quadro treinadissimo e com a moral bem elevada, e desta vez não se apresentam com muitas probabilidades a seu favor.

E. DO RIO X E. SANTO

Em Nietheroy, no campo do Eyrone, o seleccionado fluminense enfrentará o conjunto representativo do "soccer" do Espirito Santo.

E' uma luta promissora e torna difficult fazer-se um prognostico, pois ambos os quadros combatentes são quasi desconhecidos.

Na equipe fluminense formam varios players do interior e os technicos estão entusiasmados com os resultados dos ensaios.

Os capichabas intervem pela primeira vez no torneio de profissionais. A sua figura no certamen da C. B. D., em 1935, foi bastante brillante. Venceram o scratch da Amea, quadro forte, onde appareciam varios crachs do football carioca, como Carvalho Leite, Nilo, Arlet, etc.

COMO FORMARÁ O QUADRO FLUMINENSE

Após o proveitoso ensaio realizado ante-hontem, o tecnico Alvaro Leonardo escalou o seguinte conjunto: Kafunga (Nietheroy); Luiz (Nietheroy) e Quim (Barra); Vadiño (Nietheroy), Carino (Nietheroy) e Emor (Barra); Pedrinho (Friburgo), Osmar (Nietheroy), Irineu (Nietheroy), Ruzco (Nietheroy) e P. Colé (Petropolis).

Reservas — Acyr, Ignacio, Eyra (Entre Rios), Edesio, Ney, Juca e Calão.

«O JORNAL» N.º 5 SPORTS

O match Vasco x Fluminense marcou a interrupção temporária do Torneio Extra para prosseguimento do certamen profissional de seleções



OS FOOTBALLERS DO GREMIO DAS TRES CORES NO VESTIARIO, ANTES DO GRANDE PRELIO

O programma para a reunião de terça-feira

Para o "meeting" da terça-feira, em homenagem à Associação dos Empregados no Comércio, ficou organizado o programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Queixume" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Híria 52
2-2 Farná 54
3-3 Dracula 52
4-4 Fingal 52
5-5 Maynas 52
6-6 Sem Reserva 54

2º pareo — "Aprimor" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Trahidor 52
2-2 Gasconne 54
3-3 Kremlin 52

3º pareo — "Jequitinhá" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Balbo 52
2-2 Yellin 54
3-3 Rochedouro 52

4º pareo — "Santurém" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Zumbala 58
2-2 Universo 54
3-3 New Star 50

5º pareo — "Guante" — 1.500 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Catinga 54
2-2 Yanti 54
3-3 Irapuazinho 54

6º pareo — "A. dos E. no Com.ércio" — 2.200 metros — 7.000, 1.400 e 350.000. Kilo.

1-1 Brand 54
2-2 Soneto 52
3-3 Romana 52

7º pareo — "Rob Roy" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Rob Roy 54
2-2 O primeiro pareo será corrido às 12.30 horas.

No stadium de S. Januario realizou-se ontem à noite o encontro entre o quadro local e o do Fluminense.

Essa partida era esperada com grande ansiedade, pelo nosso público sportivo, não só por marcar a interrupção que soffrerá o torneio, como também pela collocation dos combatentes na tabela.

Esse prelio era de grande importância, para o tricolor, que, apesar de occupar o quarto posto, tem ainda esperanças de classificar-se para o Rio-S. Paulo.

Damos a seguir relato completo da pelcia:

VASCO, 4 X FLUMINENSE, 1

Em S. Januario defrontaram-se, ontem à noite, as "elzevas" do

Ruiz volta a montar "Requiebro"

Buenos Aires, 24 (H.) — O Jockey Olegario Ruiz, vencedor do grande premio internacional "Brazili", participará no proximo classico da disputa do premio classico "Estados Unidos do Brasil", montando o cavallo Requiebro.

Estatística dos jockeys e treinandores

São estes os jockeys e treinandores que occupam os 10 primeiros lugares nas estatísticas por victorias e por premios, até a reunião de domingo ultimo.

JOCKEYS (Por victorias)

JOCKEYS	V.	S.T.	Premios
J. Mesquita	50	38	775.500
G. Costa	50	22	402.700
J. Canales	46	45	268.750
S. Batista	44	36	136.500
W. Andrade	44	30	125.650
A. Silva	33	30	125.700
H. Herrera	29	28	127.650
L. Souza	28	22	110.500
W. Cunha	24	19	111.875
A. Rosa	22	18	95.900

(Por premios)

JOCKEYS	V.	S.T.	Premios
O. Ruiz	1	1	310.150
J. Mesquita	50	38	775.500
S. Batista	44	36	136.500
W. Andrade	44	30	125.650
A. Silva	33	30	125.700
H. Herrera	29	28	127.650
L. Souza	28	22	110.500
W. Cunha	24	19	111.875
A. Rosa	22	18	95.900

(Por premios)

JOCKEYS	V.	S.T.	Premios
E. Freitas	73	76	436.025
G. Rodriguez	46	32	256.485
F. Barroso	36	32	256.132
F. Schneider	27	35	143.600
J. Gomez	27	23	125.975
N. P. Gomes	22	15	96.000
F. Cherubim	21	26	112.275
G. Reis	19	22	152.550
C. Rosa	19	10	81.100
E. Corrêa	17	14	153.250

(Por premios)

TREINADORES	V.	S.T.	Premios
E. Freitas	73	76	436.025
G. Rodriguez	46	32	256.485
F. Barroso	36	32	256.132
F. Schneider	27	35	143.600
J. Gomez	27	23	125.975
N. P. Gomes	22	15	96.000
F. Cherubim	21	26	112.275
G. Reis	19	22	152.550
C. Rosa	19	10	81.100
E. Corrêa	17	14	153.250

Club de Regatas Vasco da Gama e Fluminense Football Club.

A assistência numerosa e entusiasta acompanhou com grande interesse o transcorrer do prelio, cujo resultado final não espelhou fielmente o que elle foi.

O Vasco, entretanto, mereceu vencer pela melhor comprehensão exhibida entre seus players. O "placard" resultou exactamente desse equilibrio de confiantes entre os componentes do "onze" vasco e do tricolor.

Nas linhas seguintes damos aos leitores do "JORNAL" as apreciações e o desenvolvimento tecnico do prelio:

ENTRAM EM CAMPO AS ESQUADRAS

A's 21 horas, no trinado de juiz, entram em campo os times, assim constituídos:

Vasco — Rey, Domingos e Bruno; Gringo, Fausto e Calceiro; Novamuel, Curio, Lamann, Nena e Orlando.

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Nariz; Marcel, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga, Tintira, Prego e Piliça.

O "toss" é favoravel ao Vasco, que escolhe a meta que dá para os "courts".

A partida

Artilharia movimentada a pelcia, organizando um ataque Nariz intercepta, indo a pelcia ter aos pés de Fausto, que passa a Orlando. Esta tentativa centrar para Lamann, mas é impedido por Brant.

Atacam os tricolores e Domingos rebate, devolvendo a pelcia à linha deatrela cruzmaltina. Volta o Fluminense a carga e Bruno faz hands junto à area.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Progo bate esta penalidade, indo a bola para fora de campo.

Vão os vascoinos ao ataque e Novamuel, shootando alto.

Artilharia organiza uma investida, mas perde para Domingos.

Centro de Tintira a Walter é despedido pelo peneiro, que shoota para fora.

Investem os cruzmaltinos pelo centro e a pelcia sai pela linha de goal, Domingos, em uma carga de Artilhaga, shoota para corner. Walter é encarregado de bater esta penalidade e manda a bola, porém, para fora de campo.

Atacam os cruzmaltinos e Nariz intercepta.

Nova investida do Vasco é interceptada pela defesa tricolor. Atacam os vascoinos ainda uma vez e a bola sai. Foul de Arrilaga em Brant.

O Fluminense ataca, mas Walter perde.

A's 21.30, os vascoinos atacam e Calceiro passa a d'Alessandro, este centra a Nena, que com posante tiro, conquista o 1º goal do Vasco.

São o Fluminense e tenta atacar pelo centro. Contra-ataca o Vasco e d'Alessandro, centra, acertado por Marcial, Lamann e Dalberto pulam para alcançar a pelcia, que vem morrer de leve, frente ao arco.

O peneiro alcança e de cabeça, conquista, ás 21.32 o 2º goal do Vasco.

Bengam os tricolores, mas a defesa do Vasco está segura. Registra-se uma série de cabeçadas a porta do arco vascoino. Domingos rebate a pelcia para o centro do campo.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

Nova investida do tricolor é rechaçada. O Fluminense, como de costume, domina, perdendo. A's 21.42, Lamann organiza uma investida pelo centro. Proximo ao arco, centra, Dalberto pula sobre a pelcia.

ta, mas antes que lhe toque, Nena shoota, conquistando o 3º goal do Vasco.

Mais algumas investidas reversas e termina o 1º half-time, com o placard assimilhando:

Vasco, 3 — Fluminense, 0.

O PERIODO FINAL

Após o descanso de praia, Lamann movimenta a pelcia, organizando uma investida para os seus. Atacam os tricolores e Prego, conquista um goal que o juiz annulla, sob o pretexto de estar o "in-side" tricolor off-side.

A decisão de Oswaldo Kroft, proclama protestos da assistência. Atacam o Vasco e Dalberto defende.

Vão os tricolores ao ataque e Rey é chamado a empregar-se em diffil defesa. Centro de Piliça, com uma bola de campo, sem que algum outro atacante tente aproveitá-lo.

Centro de Fausto para Orlando faz o ponteiro correr contra Brant.

Brant shoota para fora de campo. A's 21.30, Bruno, de uma distancia incrível, ataca o meio do campo, conquista o

1º E UNICO PONTO DO FLUMINENSE

Este ponto foi conquistado da maneira imprevista e Rey, embora se arrependesse, não teve tempo de tocar a pelcia e

Foi, sem duvida, um dos mais lindos goals do Torneio Extra.

Rey e Vasco e Fausto shoota em goal, defendendo Dalberto.

Avança Piliça pela extrema, sobre

o arco de Rey, mandando Bruno, em ultimo recurso, para corner.

Piliça bate mal esta penalidade, indo a bola ter aos pés de Gringo, que devolve ao centro de campo.

Nariz passa a Ivan; este entrega a Piliça, que centra a Prego. Envia este, forte shoot, que Rey defende bem.

Alguns vascoinos retém a pelcia para encerrar o jogo. Bruno entra no lugar de Domingos.

Atacam os tricolores e Bruno rechaça. Ataque do Vasco desfeito por Nariz.

Atacam os cruzmaltinos e, ante surpresa geral, Lamann, conquista, nos ultimos minutos, o

4º GOAL DO VASCO

Reação do Fluminense e Rey defende um tiro de Bruno.

E com o Fluminense no ataque, termina o jogo, com o "placard" annunciando:

Vasco 4 — Fluminense 1.

A ACTUACAO DOS JOGADORES — OS VENCEDORES

Rey — seguro nas intervenções o grande arquiere vascoino esteve em

um de seus melhores dias. O goal de Bruno foi indefensavel.

Domingos — muito oportuno, o magnifico zagueiro foi uma barreira aos vanguardeiros tricolores.

Lino — embora inseguro não comprometter.

Gringo — esteve regular e Calceiro em igualdade de condições.

Em Fausto residia o apoio do ataque e a tranquillidade da defesa vascoina.

Novamuel não appareceu. Kiko com suas macacadas costumeiras acompanhou sua actuação.

Lamann esteve incommensal controlando e arrematando bem.

Nena foi um dos melhores homens em campo.

Orlandinho jogou discretamente.

OS VENCEDORES

Adalberto esteve em um dia azulado; Inteliz e 2º e o 3º do Vasco foram productos de duas mas jogadas suas.

Nariz esteve seguro e Ernesto bastante retrahido.

Marcial não actuou bem na phase inicial, firmando-se na final. Brant esteve seguro e Ivan foi um dos mais esforçados.

Walter bastante tecnico, actuou com grande mobilidade; Russo formou com elle uma boa zaga e Artilhaga que actuou na phase inicial, esteve nullo.

Prego perigoso e Piliça desperdiçando de boas bolas.

Eiz, em linhas geraes, a actuação dos dois quadros.

O ARBITRO

Oswaldo Kroft de Carvalho actuou bem, reprimindo o jogo violento.

Portuguesa x Corinthians e Palestra x S. Paulo

O turno inicial do Torneio Extra da Associação Paulista terminará domingo.

Para essa jornada a tabela apresenta:

Portuguesa x Corinthians

Palestra x S. Paulo.

Ambos os jogos serão disputados no Parque Antartica.

A entrega de medalhas aos vencedores do Torneio de Volley-ball do Mackenzie

O Directorio Sportivo do Mackenzie, convida os atletas abaixo a receberem, no dia 27, durante o balé, as medalhas e que fôram dos como vencedores do torneio intinhu desse sport: team Pernambuco: Artilhaga, Omeia, Paulo Ribeiro, Ary Senna, Hugo Blum, Delmar Xavier, e Raymundo Coelho. Team R. Grande do Sul: Guilherme Gomes, Adalberto Coelho, Nilton Reis, Benjamin Blum, Sylvio Fonseca e Paulo A. 3022.

Agradece a presença dos socios acima o que emprestará maior brilho a festa.

Os estrepantes das proximas corridas

Nas proximas corridas do Hippodromo Brasileiro estreará os seguintes animados:

Francisca, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Loisir e Frange, de criação e propriedade do sr. Francisco da Paula Machado. Treinador: Ernani do Freitas.

Dracula, fem., castanha, 3 annos, Estado do Rio, filha do Aldeano e criação do sr. Dalmiro Marquez Fernandez. Treinador: Gabino Rodriguez.

O programa para a reunião de domingo

Para a reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Almirante Baptista das Neves" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Bolivar 53
2-2 Uadi 51
3-3 Violão 51

4º pareo — "Almirante Saldanha" — 1.000 metros — 4.000, 800 e 200.000. Kilo.

1-1 Xamete 54
2-2 Zelazny 50
3-3 Vingativo 51
4-4 Yale 56

Prosegue a apuração do pleito eleitoral

RESULTADOS GERAES ATE' HONTEM

PARA DEPUTADOS

Henrique Dodsworth (F. Unica)	6.610	Amaral Peixoto (Autonomista)	4.191
Sampaio Corrêa (F. Unica)	6.355	Nelson Cardoso (F. Unica)	4.058
Fernando Magalhães (F. Unica)	5.394	Candido Pessoa (Autonomista)	3.820
Rodrigo O. Filho (F. Unica)	5.233	Pereira Carneiro (Autonomista)	3.792
Azevedo Lima (F. Unica)	5.223	Julio Novaes (Autonomista)	3.779
Mozart Lago (F. Unica)	5.185	Henrique Lage (Autonomista)	3.614
Adolpho Bergamini (F. Unica)	4.897	Olegario Marinho (Autonomista)	3.484
Cumplido Sant'Anna (F. Unica)	4.637	Salles Filho (Autonomista)	3.442
Targino Ribeiro (F. Unica)	4.476	Caldeira Alvares (Autonomista)	3.438
Nogueira Penido (Autonomista)	4.200	Bertha Lutz (Autonomista)	3.293

NOTA — Estes resultados referem-se à apuração final de todas as seções de Candelaria, salvo a 1ª, e mais: 10ª, 13ª, 14ª, 17ª, 20ª, 21ª, 22ª e 23ª de São José; 2ª e 3ª de Santa Rita; 3ª de Ilhas, e 2ª, 5ª, 13ª e 16ª do Sacramento; e parciais da 1ª de Candelaria; 5ª, 19ª e 22ª de São José; 1ª, 2ª, 5ª, 6ª e 12ª do Sacramento; 1ª de Santa Rita; 8ª de Santo Antonio; 5ª e 21ª da Gloria. Os votos de 2º turno de legendas estão somados aos de 2º turno das chapas avulsas.

(Conclusão da 2ª página)

— O Automotista terá 2.000 legendas mais que a Frente Unica, no resultado final do 1º distrito. Isso eu lhe garanto.

O sr. Sampaio Corrêa não concordou. Tirou seu caderno de apontamentos. Leu, esmiuçou e depois fez essa apostila:

— Se vocês tiverem 100 legendas que sejam de vantagem sobre a Frente Unica, vocês poderão ir ao melhor "magazine" e escolher uma gravata. Alguém no lado fez "blague".

— O dr. Sampaio quer enforçar o capítulo Moura Nobre... via, portanto, dois a mais. Esses dois eram dos referidos candidatos e eu não os comentei, conforme mandam as instruções, prevenindo casos semelhantes. Dali originou-se a reclamação. Mantive, porém, meu ponto de vista, sabendo-o bem estabelecido como se achava.

GANHAR UMA GRAYATA
A porta principal do Tribunal, já quando se encerravam os trabalhos

O PLEITO NOS ESTADOS

AMAZONAS

OS RADICAIS SOCIALISTAS ESTÃO EM MAIORIA

MANAOS, 24 (A. B.) — Por fim, após apuração das seções eleitorais da cidade, sendo considerável a maioria do Partido Radical Socialista, com grande surpresa geral, pois não se esperava o fracasso dos trabalhistas. Os últimos informes foram os seguintes: Partido Radical Socialista, 1.585 votos; Trabalhista, 501, para a Câmara Federal. A mesma proporção se manteve para a Constituinte do Estado.

PARA

O TRIBUNAL ELEITORAL ANULOU QUATRO SEÇÕES

BELEM, 24 (A. B.) — As eleições parciais, que desde já destinaram o destino dos candidatos e pretendentes a legislaturas. Os op-

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25 (Agência Meridional) — Os resultados das eleições de 14 do corrente, conhecidos até às 18 horas de hoje, são os seguintes:

Deputados Federais:	15.455
P. R. M.	15.791
Constituinte Estadual:	15.377
P. R. M.	14.966

A APURAÇÃO ESTARÁ TERMINADA DENTRO DE 40 DIAS

BELLO HORIZONTE, 25 (Agência Meridional) — Segundo nos informa o sr. Paulo de Faria Fleury, presidente de uma das mesas dos trabalhos de apuração do pleito de 14, dentro de 40 dias estarão encerradas todas as atividades relativas à verificação das eleições para a Câmara dos Deputados e Constituinte Estadual.

AS MESAS APURADORAS CONSIDERAM DIVERSAS IRREGULARIDADES

BELLO HORIZONTE, 25 (Agência Meridional) — Na urna da 7ª seção eleitoral encontraram-se um voto assinado. Este não será apurado, de acordo com o dispositivo do Código Eleitoral.

Na urna da 1ª seção houve ex-

posicionistas ainda conservam algumas ilusões, contando com a apuração do pleito em certas zonas, mas acentuando que no regime do Tocantins o Tribunal Eleitoral anulou os quatro grandes seções, onde a oposição contava com a vitória. Nas zonas do Salgado, Curuçá e Maracaná, o avanço dos governistas se acentuou, por cerca de 3.000 votos.

O total da apuração até ontem

à tardinha fornecia a seguinte posição a cada um dos partidos em luta: Liberais, 16.744; Frente Unica, 7.615; Trabalhistas, 1.935, e Integralistas, 43 votos.

PIAUHY

DOIS CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO ATINGEM O QUOCIENTE ELEITORAL

THERIAPINA, 24 (A. B.) — Foram anuladas três seções de vo-

to, sendo duas em Parnahyba e uma nesta capital, sendo que em ambas o Partido Socialista esperava grande vitória. Não obstante esse contraponto, o referido partido está na dianteira. Por legenda, é a seguinte: Partido Socialista, 1.531 votos; Coligação, 1.293, para deputados estaduais; Partido Socialista, 4.382 votos; Coligação, 3.679 votos, para deputados federais.

THERIAPINA, 24 (A. B.)

Consideram-se eleitos deputados esta-

dois os srs. José Martins, Theodoro Sobral e Amadeu Lobo, pelo Partido Socialista; Helvécio Coelho Rodrigues e Claudio Pacheco, pela oposição, todos tendo atingido o quociente eleitoral.

RIO GRANDE DO NORTE

CHAPAS POPULISTAS EM DESACORDO COM O CODIGO ELEITORAL

— AS DECLARAÇÕES DO OBSERVADOR POLITICO NAQUELE ESTADO

NATAL, 24 (A. B.) — Comunica-

ção do Tribunal Eleitoral, que a última hora da Aliança Social obteve 3.837 votos, contra 2.413 do Partido Popular. Estão apuradas as eleições para o município de São José, pela diferença de 3 votos.

Hontem os deputados Martins Ve-

ras e Keregnado Cavalcanti impugnaram, perante o Tribunal, as chapas populistas impressas em desacordo com o artigo 53, parágrafo 2º, letra C, do Código Eleitoral, visto as chapas de legendas conterem somente o nome do sr. José Augusto, ainda descrito em linha quebrada.

NATAL, 24 (A. B.) — Muito com-

mentada está sendo aqui a entrevista concedida ao "Diário de Pernambuco", do Recife, pelo sr. João Nogueira Junior, observador politico no Rio Grande do Norte e de cuja atividade durante o pleito eleitoral tanto se falou. Nogueira Junior, que deixou aqui numerosos amigos nos círculos oposicionistas, afirmou ao órgão pernambucano que "é muito grande a atualidade econômica e social do Rio Grande do Norte, merecendo das iniciativas do governo do Interventor Mário Camará".

PERNAMBUCO

O P. S. D. CONTINUA NA VANGUARDA

RECIFE, 24 (A. B.) — Continua-

ção da apuração do pleito de 14 do corrente, acentuando-se a vitória do Partido Social Democrático, cuja maioria, tanto para a Câmara Federal, como para a Constituinte Estadual, é considerável.

Até as últimas horas da tarde de

desvelar-se no nosso país.

Dr. Dalcídio Gonçalves fará embarcar, com destino aos respectivos países de origem, no dia 30 do corrente, os seguintes indivíduos que se encontram recolhidos à Casa de Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

Hoje deverão ser enviados ao Ministério da Justiça, como titular designado, as respectivas portarias de expulsão, os processos instaurados contra esses indesejáveis elementos.

Detenção:

Angelo Salgueiro Otero, Horácio de Oliveira, Adolpho Nunes, Amadeu

Vicente, Odilon Gonzales, Guilherme Villela, Francisco Antonio de Mattos Nobre, José Alonso e Alonso, Luiz Kaplan, João Luiz Rodrigues, José Heckman, Antonio Mario Martins e Torquato da Freitas.

BAHIA

O P. S. D. COM 1.000 VOTOS SOBRE A OPOSIÇÃO — ESTÃO FUNCIONANDO MAIS CINCO TURMAS APURADORAS — O SR. OCTAVIO MANGABEIRA EMBARCA PARA O RIO

BAHIA, 24 (A. B.) — Os últimos

informes dados pelo Tribunal Eleitoral constata a maioria de cerca de 1.000 votos para o Partido Social Democrático, e o seguinte: Partido Democrático, 9.008 votos; Mangabeira, 8.090, para a Câmara Estadual; Partido Social Democrático, 8.227 votos; Mangabeira, 7.869.

SERGIPE

O RESULTADO ATE' AGORA CONHECIDO

ARACAJU, 24 (A. B.) — São os seguintes os últimos resultados da apuração pelo Tribunal Regional Eleitoral: 3ª e 4ª seções de Propriedade, 2ª e 3ª de Aquidauana, 1ª e 2ª de Gararu, 2ª de Cedra e 1ª de Capela — Deodato Maia, com 5.938 votos; Cardoso, com 5.937; Edison Nobre Lacerda, com 5.937; Eronides Dantas Maciel, com 5.781; Eronides Cardoso, com 4.831; Melchisedech Cardoso, com 4.810; Amadeu Fontes, com 2.947 e Heribaldo Vieira, com 1.966.

Pol anulada a 2ª seção de Propriedade.

RIO GRANDE DO SUL

ABSTENÇÃO DE 11 1/2% DO ELEITORADO

PORTO ALEGRE, 24 (A. B.) — O

Tribunal Regional Informa que votaram no Estado 33.159 eleitores, dos 45.641 inscritos. A abstenção foi, assim, de cerca de 11 1/2% do eleitorado, sendo uma das menores do país.

RIO DE JANEIRO

O resultado da apuração em le-

genda hontem, com cinco turmas que funcionaram, foi o seguinte: Partido Radical — Federaes, 1.202; estaduais, 1.232.

União Agrária — Federaes, 947; estaduais, 993.

República Fluminense — Federaes, 520; estaduais, 491.

Integralismo — Federaes, 530; estaduais, 508.

Evolutionista — Federaes, 272; estaduais, 283.

Operário Camponês — Federaes, 283; estaduais, 255.

Integralismo — Federaes, 63; estaduais, 50.

ACRE

RIO BRANCO, 24 (O JORNAL)

São os seguintes os resultados re-

cebidos do pleito de 14 de outubro, nas três zonas apuradas até hoje:

1ª zona (Rio Branco) — 1º. 2º. 3º. 4º.

Hugo Carneiro (Auto- 845 845

Mario Oliveira (Auto- 845

Alberto Diniz (Popu- 292 292

Cunha Vasconcelos (Popu- 293

2ª zona (Nepurú) — 369 369

Mario Oliveira 369

Alberto Diniz 196 196

Cunha Vasconcelos 199

3ª zona (Purú) — 165 165

Hugo Carneiro 165

Mario Oliveira 165

Alberto Diniz 665 665

Cunha Vasconcelos 665

A Legião Autonomista leva uma

vantagem de 226 votos em primeiro

turno e 223 em segundo, faltando,

entretanto, apurar ainda as 4ª e 5ª

zonas, onde o Partido Popular obterá grande maioria.

AVULSOS E OUTROS PARTIDOS

Heitor Lima 2.314

Leidão da Cunha 1.920

Maurício de Lacerda 737

Trineu Machado 611

NOTA — Os resultados acima são incompletos.

Choque de veículos

A primeira hora de hoje, na

rua Hunyady, registrou-se um des-

astre de veículos lamentável.

Corriam naquela importante via

duas camionetas em uma disparada

de velocidade, quando, de sú-

bita, uma delas, ao fazer uma curva,

capotando um delles, que é o

de número 452, pertencente, con-

forme apurou nossa reportagem, à

d. Maria I. Rodrigues, que a guar-

dava na garagem Barroso, a rua Si-

queira Campos n. 57.

Dirigia o veículo, amficionado o

seu proprietário, que ia em com-

panhia de dois amigos

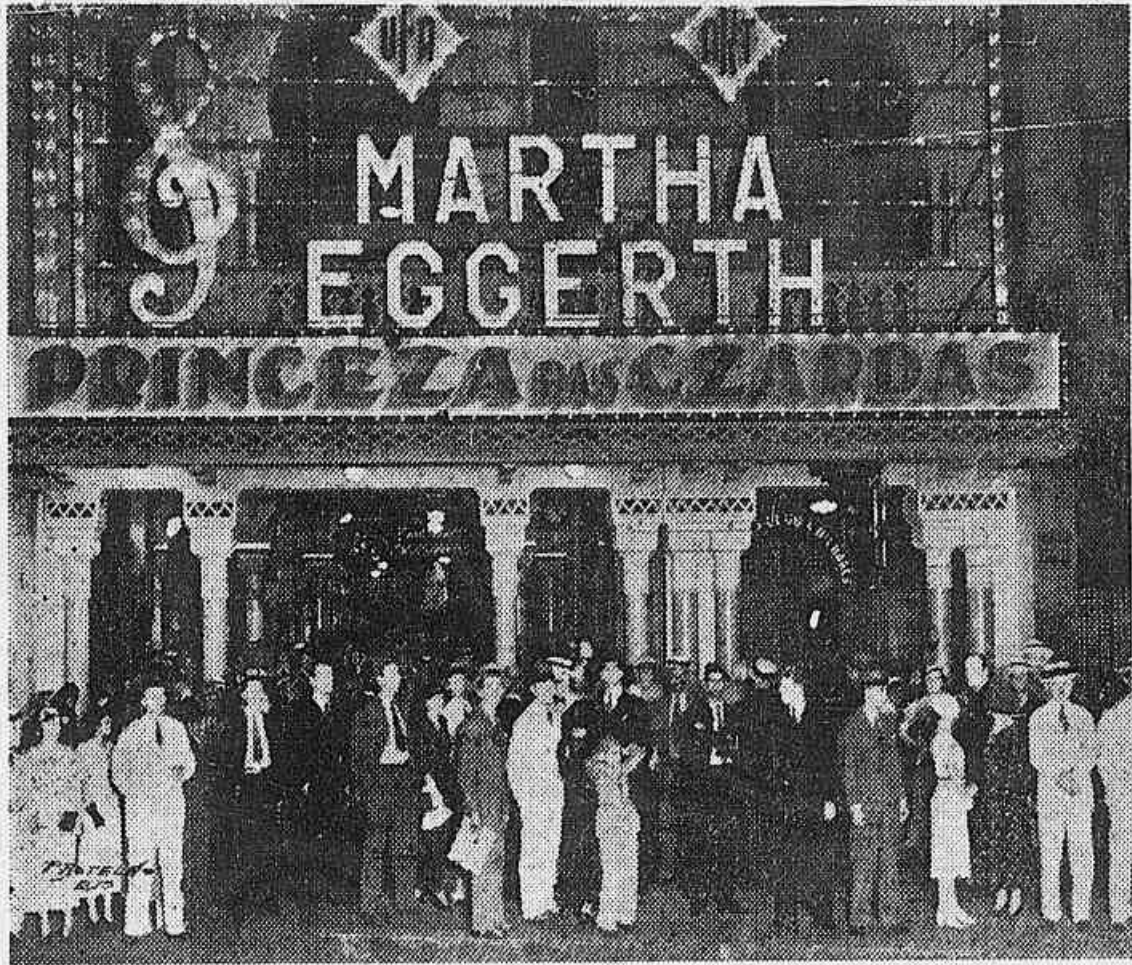
O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA !!!

° REX ACABA DE RECEBER DOS E. UNIDOS E JA' INSTALLOU O APPARELHAMENTO WIDE RANGE

GRACAS AO QUAL TODO O FILM ALI EXIBIDO E' OUVIDO COM A MAXIMA PUREZA E FIDELIDADE !!!

No Mundo Cinematographico

O EXITO DO FILM "A PRINCEZA DAS CZARDAS" NO PALACIO-THEATRO



O Palacio Theatro marcou, segunda-feira, um record de bilheteria com a estrêa do film da Ufa, para o Programma Art, intitulado *A Princesa das Czardas*. A photographia acima dá apenas uma ideia do povo que "sobrou" na ultima sessão de hontem, apesar da grande lotação do cinema do Passio Publico e da sua sala de espera ser a maior que possuímos no Brasil. O êxito merecedor do film baseado na opereta de Kalman, serve ainda uma vez para comprovar o trabalho de Martha Eggerth, sem duvida a estrela que conquistou mais depresso e nosso publico.

Pudesse eu estar no seu logar e seria a mulher mais feliz do mundo !..

— "Não imagina como tenho inveja de você, que vai ser mãe... e se lamenta! Pudesse eu estar no seu logar e seria a mulher mais feliz do mundo!"

Era o que Monica mais desejava, sentindo que com um filho estaria mais consolidada a sua grande felicidade. Porém, embora tendo todo o direito de obter aquilo que anseava, outras mulheres a consagraram, com as horas quasi todas da vida dedicadas a missão suprema de engravidar. Monica, porém, não se contentou com a glória, sublimou-se ao ser mãe! Tudo sofreu e tudo tentou para receber essa benção do céu e poder dar ao mundo, que tanto amava, mais um par de braços, modelados pelos seus e que o beijassem ternamente, como os dela. O beijavam sempre apaixonadamente! E o filho o "baby" não desejado, que lhe pôde dar, foi um entesinho abandonado, que pertencia a outra mulher e ao seu próprio marido! E Monica, que sabia perdoar porque muito amava, leva ao marido o filho que não era dela e somente dela, com o mais bello sorriso de aventura a iluminar-lhe os olhos, onde as lagrimas ainda não haviam seccado. Todo sublelismo de uma profunda psychologia de alma feminina, *"Monica"*, baseado no famoso drama theatral de Maria Morozovitch Sceptowska, a consagrada escriptora polaca, não é um novo, prezado para a Warner First National

mostrar aos "fãs" o que mais desejam: Kay Francis! E, por si mesmo, um celluloido palpitante de interesse, cheio de delicados problemas sociais e onde se movimentam também duas louras graciosas e já artisticamente consagradas: Jean Muir e Verree Teasdale. Warren William, sobre o qual, que será definitivamente a ultima, a produção de Jan Kiepura continua atraindo a nossa população ao Alhambra.



Scene do film "Monica", com Kay Francis e Jean Muir

grudas: Jean Muir e Verree Teasdale. Warren William, sobre o qual, que será definitivamente a ultima, a produção de Jan Kiepura continua atraindo a nossa população ao Alhambra.

NASCIDA NO THEATRO



Joyce Compton, um dos muitos amores de Paul Lukas, no film "Amores de um Dia"

Esta maneira de dizer pode ser aplicada a Patricia Ellis, a encantadora atriz do cinema, que desempenha importante parte ao lado de Paul Lukas, em "Amores de um dia".

O namorado de Patricia Ellis é Alexander Selwick, celebre produtor theatral, que criou a sua filha a par de todas as tradições theatraes que elle e sua familia representavam.

O grande successo de Roulien em Cuba

Uma entrevista de Roulien concedida ao conceituado "Diario de la Marina", de Havana



Paul Roulien, actualmente em Havana, fazendo "personal-appearances"

"Paul Roulien, notavel actor cinematographico, bem conhecido do publico de Cuba, chegou hontem, as primeiras horas da manhã, por via aerea.

Teve uma recepção grandiosa, apesar da hora noturna. Uma verdadeira multidão encheu a Esplanada do Arsenal, muitas pessoas ostentavam bandeirinhas com cores brasileiras. Varlas bandas de musica, uma das quaes lhe renderam significativa homenagem, executando o estribilho do tango de sua compozição, "Miles mais farras", tão popular em Cuba.

Mais tarde, fomos procurar o seu luxuoso apartamento no "Hotel Presidente", onde se achava cercado de amigos, admiradores e curiosos, que recebiam os seus visitantes dias gloriosos da sua ultima viagem ao Rio de Janeiro, quando o grande actor atravessava a amplidão da bella capital brasileira coberto pela mais expressiva homenagem de seus irmãos. O sur Thompson flores, encarrigado do negocio do Brasil, nos referia o grande acontecimento e a grande sympathia que despertou Paul Roulien, em toda a America hespanhola.

É um jovem muito bem parecido e de uma atractive personalidade que captiva a primeira vista. Vê-se logo que sobre o seu grande talento artistico, existe esse outro "eu", que responde ao bogo que o nascimento do genio "boa", muito por cima do homem que teve a necessidade de "maquillar" a cara para lutar entre um "fau", a camera e o microphone. Fala correctamente e castelhana, inglez, francez, italiano e não esquece, apesar dos annos longe da sua amada patria, o portuguez, seu idioma natal. Não faz uma só allusão as suas produções cinematographicas e é tal a sua modestia e simplicidade individual, que ao perguntar-lhe qual dos seus films acha melhor, nos responde:

— Nada faz que valha a pena. — A minha peor de minhas produções foi "Granadeiros do amor". Agora acabo de filmar "O mundo marcha". Um argumento em prol da paz, da familia e do amor. Tudo muito interessante e profundamente humano.

— Provavelmente, demorar-me-ei dez dias nesta capital. Não sei nada desta cidade, porém, não direi também que é um bello do mundo, por achar que esse disco já

está muito gasto, e ninguém acreditaria na minha sinceridade. — Vin a Cuba com o proposito de sentir-me entre os meus, entre o affecto dos da minha raça e saturar-me antes de voltar a Hollywood, dessa attitudo que tanta falta me fazia. Meu trabalho no "set" podesse dizer que é excessivo. — Creio que a actual preponderancia do cinema é um tanto absorvente, desde do ponto de vista internacional e civilizador, mas sou dos poucos que acreditam que o theatro é e será a base da ficção cinematografica. Para chegar a dignidade absoluta da scena theatral.

O ambiente em Hollywood é sinceramente encantador. Compreendo que se tem exaggerado muito sobre a vida dos artistas, mas os seus valores bem sabem que a distancia, engrandecendo as perspectivas e nada mais facil de crer de que aquilo que ignoramos.

Sou um modesto actor sem pretensões. Sei que a "realidade" e a gentileza extraordinaria dos meus amigos de Cuba, me levantaram sobre um pedestal de immoderada gloria, mas garanto-lhe que ha em mim, uma carinhosa exageração. Desejo que faça constar isso no seu Journal, e lico-lhe muito agradecido.

Fui actor theatral e tenho desenvolvido minha actuação nas principais cidades do continente americano, onde cometi a trabalhar. Vários actores me "afastaram" de minha patria e um dia eu em Hollywood, com muitos outros. Foi quasi accidental a minha chegada a me de cinema.

Enquanto serviam o "champagne", levamos uma pergunta á flor do labio: O amor.

O nosso pensamento enche-se de nomes de estrelas, do fulgurante brilho da tela, mais foi impossível continuar, pois o sympathico actor brasileiro teve que sair á janelinha, porque era reclamado pela multidão que estacionava em frente do hotel, e não tivemos outro remedio, senão que, demostremos a grande artista, que é todo bondade e affecto e com difficuldade pudemos sair do apartamento, na porta do qual, vários actores me "afastaram" de minha patria e um dia eu em Hollywood, com muitos outros. Foi quasi accidental a minha chegada a me de cinema.

esse motivo, ella fala com igual facilidade e francez, o inglez, o allemão, e escreve nessas tres linguas com igual pureza e elegancia.

O seu espirito vagabundo e o seu gosto pelas viagens não o impedem de ser infinitamente parisienne, como o attesta "No trapezo do amor". Outro "internacional" é Ivan Kowal-Sambroski, o protagonista. Originario da Russia, fez a sua estrêa artistica ha apenas nove annos. Em 1927, seguiu para a Alemanha, onde tomou parte em 15 produções, uma delias dirigida pelo mesmo director de "No trapezo do amor", Max Reichman.

O film é uma pagina dramatica da vida effrene, villa por Meg Lemonnier, Kowal-Sambroski, Thony Bonard, Berthe Ostyn, Robert Roy, etc.

Ha mulheres que nascem para a felicidade dos homens. Aquella viêra ao mundo só para desgraçal-os. Sua mocidade e belleza eram armas terri-veis com as quaes desferia golpes mortaes nos homens incautos que lhe ouviam o canto de sereia...



Produção de J. M. G. em "LORETTA YOUNG GRANT" em "NASCIDA PARA O MAL" em "DARRYLE ZANUCK" em "2ª FEIRA" em "GLORIA" em "A FALA DO CAVALEIRO DE SEINGALT"

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A Princesa das Czardas" — Martha Eggerth e Paul Kemp.
ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jan Kiepura.
REX — "Dei meu Amor" — Wynne Gibson e Paul Lukas.
ODEON — "Dada em Pechor" — Shirley Temple e Adolphe Menjou.
IMPERIO — "Segue o Espectaculo" — Kitty Carlisle e Curt Brison.
GLORIA — "Beijos e Segredos" — Frances Dee e Gene Raymond.
PATHE-PALACIO — "Eu fui uma Espiã" — Madeleine Carroll e Conrad Veidt.
BROADWAY — "Quem matou o Dr. Crosby?"

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Ouro".
AMERICANO — "Vale a Pena Viver?"
APOLLO — "Casamento de Consolidação" e "Princesa em Apuros".
ATLANTICO — "As Filhas de Sua Mãe".
AVENIDA — "Vale a pena viver?"
BRASIL — "Prazer de Perdoar" e "Matto Grosso e suas selvas".
CATIMBY — "Alma de Medico", "Bolero" e "Cavalheiro Infernal", 1ª e 2ª esp.
CENTENARIO — "Amor selvagem" e "Espresso do Oriente".
ELDORADO — "Viva Villa!" e "Adorada Inimiga".
GUANABARA — "O Passado Fatal" e "Dama do Cabaret".
GLAXY — "Idolo Branco" e "O Gato e o Violino".
HELIOS — "Fascinacão" e "Lancha Invieta".
IDEAL — "A Ceia dos Accusados".
IPANEMA — "O Bamba da Zona".
IRIS — "O Criminalista" e "Uma de Mel para tres".

LAPA — "O Diário de um Crime", "Holero" e "O Trem Cyclonico", 1ª e 2ª esp.
MARCANA — "Fascinacão" e "Fadora".
MEM DE SA — "Pecado Jovial" e "Nova Aurora".
PATHE — "Nana" e "Lola Encantadora".
RIO BRANCO — "A Casa de Rodolpho" e "Lata de Vinco".
SMART — "Amor Selvagem" e "Adorada Inimiga".
TEJUCA — "Amor Selvagem" e "Adorada Inimiga".
VELO — "As Mulheres Ganham Sempre".
VILLA ISABEL — "Nova Aurora" e "Adeus Amor".



UMA DELICIOSA COMEDIA MUSICADA QUE VAE REVELAR UMA NOVA E INTERESSANTISSIMA ESTRELLA!

Francisca GAAL em "a Pequena Encantadora" com HERMAN THIMIG

Segunda Feia no REX O MAIOR E MELHOR CINEMA

com intensidade, clareza uma estrêa que os leva ao apogeo de onde desceitiam horizontes deslumbrantes.

Devo ter sido uma dessas scientistas que incutiu no espirito de Carl Laemmle a lembrança de produzir "A pequena encantadora".

Para a realização do grande film que idealizara, o presidente da Universal dispunha dos melhores elementos europeus: uma obra literaria, cuja popularidade não figura talvez abaixo de nenhuma obra apresentada este anno, recursos pu-

entários quasi illimitados, talento de um homem como Richard Eichberg, um dos rizes dos directores da Europa, interpretes capazes e technicians tanto scenaristas como "cameramen" incedidivis na sua pericia.

Portanto não exaggeramos quando classificamos esta pellicula "uma das maravilhas da temporada".

A escolha do elenco não poderia ser mais feliz, pois veja quasi todo do theatro Rihhart, de Vienna. Encabeçados temos Francisca Gaal, Hermann Thimig, Leopoldine Konstantine e muitos outros.

2ª FEIRA ODEON

Kay FRANCIS



Monica JEAN MUIR WARREN WILLIAM VERREE TEASDALE

TAES ERAM AS AVENTURAS DE CASANOVA, QUE MUITOS O CONSIDERAVAM UM ALLIADO DO DIABO

No argumento do film "Casanova", o principe do amor, allude-se, em certa altura, ao facto de muita gente considerar o famoso aventureiro veneziano como um aliado do diabo, taes as aventuras extravagantes em que esse personagem, por vezes, se metia.



Ivan Mosjoukine em uma scena do film "Casanova", a principio do amor

Na verdade, esse tipo de homem desvendava-se dos maiores impelidos e enfrentava as situações mais perigosas com um sangue frio e uma calma indescrivivel, como nos mostra essa pellicula, inteiramente nova, toda falada e cantada em francez.

Como todos sabem, coube ao "astro" russo Ivan Mosjoukine o difficil papel de cavalheiro de Seingalt, homem por quem também era conhecido.

UMA MARAVILHA DA TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA

Ha scenetlhas de inspiração que percorrem o espaço a procura do



Francisca Gaal, que vemos no film "A pequena encantadora"

IWAN MOSJOUKIN EM CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR novo-fallado e cantado em francez 2ª FEIRA ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMES

FINANÇAS, COMMERÇIO E PRODUÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Galinha, kilo, 3300; frango, kilo, 4300; Peixe: "mudas" nas lanchas do mercado municipal, kilo, 4500 a 5500; garoupa, linguado, chernio, melão, pescada, bafurá, badejo e robalho, kilo, 3300; badejo, pescada, cabotiã, robalo, kilo, 4300; valia, namorado, vermelho, corvina (de água), tainha e enxova, kilo, 2500; Carpa, venda no balcão: bovino, kilo, 2400 a 2500; vitelo, 1200 a 1300; suíno, kilo, 2300 a 2400; carneiro e cabrito, kilo, 2300 a 2400; toucinho, kilo, 2300; Carro de galinha, kilo, 5300; frango, kilo, 5300; laranjas, kilo, 400 a 500; Alcool de 36°, selado e sem caço, litro, 1500; Gasolina para fornecimento de carros de praça e taxi, culares, litro, 1200; Carvão vegetal, kilo, 400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Vendas do dia Sacas
No dia anterior 5.000

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 23 de outubro.
O mercado do café disponível funcionou com os tipos do Rio e Santos intercalados, cotando-se por libra-peso:

Tipos de Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 5	10 1/2	10 1/2
N. 6	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 24 de outubro.
Mercado estável, com alta de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155 1/4	154 1/4
Para março	155 1/4	154 1/4
Para maio	155 1/4	154 1/4
Para julho	155 1/4	154 1/4

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de outubro.
Mercado calmo, com alta de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155 1/4	154 1/4
Para março	155 1/4	154 1/4
Para maio	155 1/4	154 1/4
Para julho	155 1/4	154 1/4

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 24 de outubro.
Mercado estável, com alta de 1/4 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 1/4	32
Para março	32 1/4	32
Para maio	32 1/4	32
Para julho	32 1/4	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de outubro.
Mercado estável, com alta de 1/4 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 1/4	32
Para março	32 1/4	32
Para maio	32 1/4	32
Para julho	32 1/4	32

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de outubro.
Cotações de café disponível, às 11 horas de hoje, por 112 libras, peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

ABERTURA

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

ABERTURA

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

ABERTURA

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

ABERTURA

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

ABERTURA

SANTOS, 24 de outubro.
O mercado de café tipo 4, mello, açoucho estável, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	193500	193500
Para novembro	193500	193500
Para dezembro	193500	193500
Para janeiro	193500	193500
Para fevereiro	193500	193500
Para março	193500	193500
Para abril	193500	193500
Para maio	193500	193500
Para junho	193500	193500

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:

	Hoje	Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 1/2	2 1/2
Do Banco de França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Itália	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Espanha	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Alemanha	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Suíça	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Holanda	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Bélgica	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Grécia	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Espanha	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Itália	2 1/2	2 1/2
Do Banco da França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Alemanha	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Suíça	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Holanda	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Bélgica	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Grécia	2 1/2	2 1/2

CAMBIO

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

FECHAMENTO

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

ABERTURA

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

FECHAMENTO

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

ABERTURA

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

FECHAMENTO

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

ABERTURA

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

FECHAMENTO

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

ABERTURA

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

FECHAMENTO

Londres, Bruxelas, etc., por £. F. Ant.
Londres, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Londres, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a vista, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 3 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 6 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 9 meses, por £. F. Ant. 100.00
Bruxelas, a 12 meses, por £. F. Ant. 100.00

ABERTURA

